CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU - ITE

RECREDENCIADO PELA PORTARIA MEC Nº 438 de 28/04/2020 – D.O.U. nº 82 de
30/04/2020, Seção 1, página 63
MANTIDO PELA INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO
BAURU - ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO FINAL

CPA – CEUB – ITE
2024

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	2
2 – INSTAURAÇÃO DA CPA DO CEUB.....	5
3 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
4 – DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
5 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE CADA EIXO, JUNTAMENTE COM A DISCUSSÃO DOS DADOS.....	16
6 – DESENVOLVIMENTO.....	18
6.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
6.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	21
6.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	32
6.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	74
6.5 – EIXO 5: INFRAESTUTURA FÍSICA.....	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	98

Centro Universitário de Bauru - ITE

Relatório de Auto Avaliação Institucional

1 – APRESENTAÇÃO

Uma das grandes preocupações do Ministério da Educação é aperfeiçoar os mecanismos de aferição da qualidade nas ações acadêmicas no Ensino Superior, exigindo medidas articuladas e integradas nos processos internos avaliativos das IES, em face às novas perspectivas tecnológicas.

Dentro desta perspectiva, o Ministério da Educação, através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). São objetivos do SINAES, entre outros, promover a melhoria da qualidade da educação superior, orientar a expansão de sua oferta de vagas e aumentar a eficácia no compromisso e na responsabilidade institucional com a sociedade. Considerando seus objetivos específicos, o SINAES busca avaliar instituições, cursos e o desempenho dos estudantes.

Neste contexto, à ampliação permanente do ensino e coletivamente do aprimoramento a auto avaliação institucional é uma oportunidade para as IES conhecer a si mesma, acompanhar sua evolução e definir seus planejamentos, suas ações, suas estratégias, refazendo o presente e remodelando o futuro, visando atender as demandas do mercado emergente, e ainda, contribuir para formação de cidadãos participantes da sociedade, como profissionais competentes e comprometidos.

Em continuidade ao processo de auto avaliação, conforme definido no projeto de auto avaliação institucional – junho/2024, iniciou-se o processo avaliativo unificado e abrangente no CEUB, onde o relatório, destaca as principais ações e procedimentos adotados pela IES a partir da avaliação dos indicadores obtidos, levando-se como pertinência o princípio da observância da implantação das possíveis melhorias contínuas e a busca incessante da qualidade do ensino destacados nos cursos oferecidos pela IES.

Descreve ainda, os atores e os instrumentos envolvidos na pesquisa, histórico da Instituição de Ensino Superior, a metodologia, as ações de sensibilização, o processo de desenvolvimento de “auto avaliação” institucional, detalhando as respectivas leituras analíticas da comunidade acadêmica em relação a pontos favoráveis e desfavoráveis dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário de Bauru - CEUB, mantido pela Instituição Toledo de Ensino.

A pesquisa de auto avaliação desenvolvida no ano de 2024 teve como contexto principal, no cenário interativo e participativo entre os cursos oferecidos pelo CEUB e toda comunidade acadêmica iteana, com base em uma abordagem qualitativa e quantitativa, onde foi desenvolvida por meio de propostas de questionários específicos aplicados aos técnicos administrativos, docentes e discentes, dos cursos oferecidos pelo CEUB, ou seja, cursos de modalidade presencial: Bacharelado de Direito, de Administração, de Serviço Social, de Ciências Contábeis, de Ciências Econômicas, de Engenharia de Produção, de Sistemas de Informação e de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas; dos cursos Tecnológicos de modalidade EAD: Gestão de Recursos Humanos, Comércio Exterior, Marketing, Gestão Financeira, Logística, Pilotagem Profissional de Aeronaves e de Bacharelado, modalidade EAD: Ciências Aeronáuticas e Serviço Social bem como, através de pesquisa documental, além de observação, de forma geral, que foram realizadas no âmbito da IES-CEUB.

Aponta-se também, no presente relatório, algumas políticas de ensino dos cursos de graduação, pós-graduação, das atividades de pesquisa e extensão, além daqueles referentes à auto avaliação que consiste em ferramenta fundamental para o desenvolvimento e implementação de melhorias na IES.

Aponta-se ainda, após legítima atuação técnica da CPA, algumas sugestões para contribuição da melhoria contínua da qualidade dos cursos oferecidos pelo CEUB, pois, conferem visibilidade e competitividade nas questões relacionadas com as exigências do mercado competitivo em cada área dos cursos.

O presente relatório, demonstra e reforça o compromisso desta IES com a qualidade, com a excelência de ensino dos cursos de ensino superior oferecidos e a preocupação com o índice de retenção dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas que compõem o plano curricular,

assim como, no processo de ensino-aprendizagem, apesar do momento inusitado que se conviveu, em face da pandemia, e ainda, tornando possível, propiciar uma formação adequada, atualizada e de forma vivencial conforme exigência do mercado profissional.

A auto avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual a IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade e necessidades, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades rotineiras e ainda, melhorar continuamente a qualidade educativa e dos métodos de ensino-aprendizagem, visando alcançar maior relevância social.

Importante ressaltar que a CPA adotou ações de coleta de dados com o uso de diferentes técnicas, dentre as quais, citamos: os registros e arquivos administrativos, a aplicação de questionários e as observações ao longo do período avaliativo. No que diz respeito às formas de divulgação, a CPA definiu a linguagem e os formatos mais adequados, considerando as necessidades de divulgação e primeiramente, apresentar as coordenações de curso um relatório sintético e posteriormente, publicação no site da IES.

Ressalta-se ainda, que os participantes, técnicos-administrativos, discentes e docentes dos cursos citados da IES-CEUB, participaram no contexto do processo avaliativo de 2024, no formato eletrônico.

2 – INSTAURAÇÃO DA CPA DO CEUB

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme disposições contidas na Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foi instituída na IES denominada Centro Universitário de Bauru - CEUB, mantido pela Instituição Toledo de Ensino, pela Portaria 01/2011, de 01 de fevereiro de 2011, o qual terá como atribuição precípua, a condução dos processos de avaliação institucional do CEUB, assim como, da prestação das informações apuradas e divulgadas aos órgão do Sistema Federal de Ensino, conforme moldes oficializados.

A CPA, nomeada por portaria do CEUB, é estruturada, com sala própria para que os membros possam se reunirem e discutirem estratégias de coleta, apuração e possíveis melhorias no processo avaliativo.

Vale ressaltar que, o processo de auto avaliação institucional no ano letivo de 2024, estrutura este relatório final, tomando como base os resultados no processo avaliativo, em sintonia com as coordenações de curso, na cultura tradicional da IES e observando também, as atividades pertinentes em curso desta IES-CEUB.

A CPA institui e implementa meios e mecanismos adequados para avaliação institucional periódica, conforme projeto de auto avaliação institucional, com base na estrutura dos seguintes Eixos e conseqüentemente as respectivas dimensões:

- I - Planejamento e Avaliação Institucional;
- II - Desenvolvimento Institucional;
- III - Políticas Acadêmicas;
- IV - Políticas de Gestão;
- V - Infraestrutura Física.

A Comissão Própria de Avaliação, composta conforme dispõe sua regulamentação própria, tem atuação autônoma em relação aos demais órgãos singulares ou colegiados do Centro Universitário de Bauru, devendo, porém, observar o que dispõe o Estatuto Social, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento Geral do Centro Universitário de Bauru, mormente no que se refere as relações com a Entidade Mantenedora.

3 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Instituição de Ensino Superior não é uma realidade fixa e pronta. É obra em construção e de responsabilidade coletiva, permanente e intersubjetiva. Através deste trabalho, o Centro Universitário de Bauru, mantido pela Instituição Toledo de Ensino, designada doravante pela sigla "CEUB", pretende desenvolver seu Projeto de Auto Avaliação Institucional, em conformidade com os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria n.º 2.051, de 9 de julho de 2004, verificando o desenvolvimento de suas metas, em todas as instâncias onde atua, sua contribuição com o desenvolvimento da região e seu trabalho de fomento de uma educação sintonizada com as necessidades e aspirações da sociedade regional/nacional.

A Instituição de Ensino Superior deve cultivar a transparência e aceitar os desafios do manejo e produção de conhecimento. Assim como, uma instituição do ensino superior, deve ter como principal objetivo o interesse da sociedade e das necessidades do mercado atual, da mesma forma não se deve manter a improdutividade e o burocratismo. A IES - Centro Universitário de Bauru ocupa lugar de destaque insubstituível, não somente porque faz cultura, desenvolvimento do saber e da socialização do conhecimento, mas, também, porque penetra no âmago das condições mais fundamentais de produtividade econômica, social e humanística.

Para a IES-CEUB, continuar com atuação no ensino superior, deve-se aprimorar seu crescimento com qualidade, cumprindo o seu papel diante da comunidade acadêmica, que a compõe, e da sociedade em que está inserida, difundindo o conhecimento, fomentando a produção do saber e o espírito investigativo e promovendo sua interação com a sociedade, em geral, e com outros organismos educativos, culturais e de pesquisa.

O contexto contemporâneo, marcado pela internacionalização da economia, pela globalização de mercados e pelo avanço científico e tecnológico, torna o papel das instituições de ensino superior ainda mais importante, no sentido de fomentar a compreensão e a reflexão do momento em que se vive.

Em um novo panorama, num mundo sem fronteiras negociais, urge a necessidade da formação de um profissional preparado para lidar com essa nova realidade mundial e

com capacidade para atender às demandas nacionais e internacionais. A demanda é por profissionais com sólida formação, com acesso ao mercado de trabalho e a um mundo marcado pela mudança, aptos, portanto, a enfrentar um mundo cada vez mais competitivo, tendo em vista o forte processo de globalização da economia.

Diante desse cenário, é importante registrar o momento de aprendizado, consolidação dos resultados e continuidade do processo avaliativo institucional vem aprimorando e validando o compromisso com a qualidade e aperfeiçoamento do ensino superior oferecido pelo CEUB. Uma vez que o processo auto avaliativo constrói e aprimora, com o tempo, as atividades de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de interação e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social e coletivo ao meio que está inserido.

A CPA do CEUB desenvolveu, elaborou e aplicou seu Projeto de Auto Avaliação Institucional, como resultado da articulação entre as dimensões ética, política, técnica e científica, contempladas no Projeto Pedagógico dos Cursos, os quais estão calcados nas suas Políticas Acadêmicas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, que serviram para aglutinar o empenho do seu corpo acadêmico e administrativo, no intuito ainda, de reafirmar o seu compromisso social e educacional, para com a comunidade de Bauru e da região, planejando o seu crescimento com qualidade e respeito aos anseios e às necessidades da comunidade da qual faz parte.

3.1 - Histórico da Instituição Toledo de Ensino – Mantenedora

A Instituição Toledo de Ensino era o sonho do Eng.^o Antônio Eufrásio de Toledo, seu idealizador. Suas experiências, suas expectativas e objetivos alcançados, através de outros empreendimentos, faziam fortalecer, cada vez mais, o objetivo principal de constituir um Estabelecimento de Ensino Superior de qualidade.

Após fundar as Escolas Ginásio de Itajubá, Ginásio de Paraisópolis, Ginásio de Cristina, Ginásio de Conceição do Rio Verde, Ginásio "Guararapes" de Ouro Fino, Escola Técnica de Química Industrial de Ouro Fino e, várias outras escolas e estabelecimentos de ensino médio e técnico, lançou mãos para o novo empreendimento e, através de trabalho pioneiro, plantou as primeiras sementes e, como fruto, obteve, no ano de 1951, autorização para implantar a Escola de Educação Física de Bauru, posteriormente, obteve autorização para a Faculdade de Direito de Bauru e na respectiva sequência a Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru e posteriormente, a Faculdade de Serviço Social de Bauru. Dando continuidade aos trabalhos, a Faculdade de Direito de

Presidente Prudente, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Botucatu, a Faculdade de Direito de Araçatuba, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Rio Pardo e de Presidente Wenceslau. Em seguida, vieram as demais unidades, a saber: Faculdade de Ciências e Letras da Alta Sorocabana, em Presidente Prudente, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em São Manuel, a Faculdade de Medicina, em São José do Rio Preto, a Escola de Engenharia, em Lins, e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras no Paraná, em Cianorte, Loanda e Cambará.

Cabe salientar que o espírito inovador e a capacidade de persuasão fizeram com que unidades de ensino - Escolas ITEANA de 2º grau, fossem autorizadas em várias cidades, destacando-se: Bauru, Presidente Wenceslau, Botucatu, São Manoel, Cianorte, Cambará, Loanda e Santa Cruz do Rio Pardo.

A preocupação em oferecer um ensino de qualidade e excelência, buscando sempre em preparar profissionais para enfrentar situações que envolve diferentes necessidades sociais, humanas e de competitividade no mercado profissional, propiciou a INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO posição de destaque no rol de mantenedoras dos estabelecimentos de ensino superior.

As unidades de ensino, mantidas em algumas cidades, são as responsáveis pelos destaques de seus alunos e ex-alunos no mercado de trabalho profissional. Muitos profissionais, por elas formados, ocupam cargos de alto nível em empresas e organizações, no âmbito municipal, estadual e federal, assim como, no âmbito das empresas e/ou organizações privadas, ou seja, as Sociedades Cíveis ou Comerciais Limitada e as Sociedades Anônimas.

3.2 Visão Cronológica da IES

Quando, no dia 21 de abril de 1950, foi criada a Escola Técnica de Bauru, com os cursos de Química Industrial e Pontes, Estradas e Edificações, germinava o projeto educacional que, mais tarde, assumiria as proporções de uma das primeiras e melhores escolas de nível superior do Estado de São Paulo, a ITE.

Desde então, no constante trabalho de dedicado educador, o Professor e Engenheiro Antônio Eufrásio de Toledo abria e estruturava novos cursos, na área do ensino superior, que pudessem ampliar as áreas do conhecimento humano, nas quais os jovens estudantes de suas instituições viriam e atuariam a contribuir para o desenvolvimento da sociedade:

25 de outubro de 1951 – Fundada a Faculdade de Direito - FDB, autorizada a funcionar em julho de 1952 e reconhecida por Decreto em outubro de 1956;

05 de fevereiro de 1952 – Cursos técnicos reconhecidos pelo Governo Federal;

01 de agosto de 1959 – Fundada a Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru - FCEB, com o Curso de Ciências Econômicas, autorizado a funcionar em julho de 1960, junto com o Curso de Ciências Contábeis, que foram reconhecidos em maio de 1968;

01 de dezembro de 1959 – Reconhecidos, por Decreto Federal, os Cursos de Educação Física e Técnico Esportivo;

Outubro de 1963 – Fundada a Faculdade de Serviço Social de Bauru - FSSB, que foi reconhecida por Decreto Federal, em março de 1968;

1969 – Implantado o Curso de Administração, na Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru, cujo decreto de autorização foi obtido no ano de 1973;

Julho de 1999 – Implantado o Centro de Pós-Graduação - CPG, reconhecido pela Portaria nº 966 de 11/07/2000 do MEC, Diário Oficial da União de 13/07/2000, com cursos no programa de Lato Sensu, em Administração e Direito, conforme Resolução CES-CNE nº 1 de 03/04/2001;

Janeiro de 2004 – Implantados, na cidade de Bauru/SP, os Cursos de Graduação de Administração - Habilitação em Gestão de Sistemas de Informação, de

Administração - Habilitação em Comércio Exterior e Bacharel em Ciências Aeronáuticas - Formação de Piloto Civil e Comercial, bem como o Curso Sequencial (Formação Específica) de Gestão em Pequenas e Médias Empresas e Gestão de Negócios Imobiliários;

Janeiro de 2006 – Credenciamento da Unidade de Ensino Superior de Botucatu, denominada respectivamente, Faculdade Iteana de Botucatu, com autorização de funcionamento dos cursos de Graduação de Direito, Administração de Empresas, Administração com Habilitação de Gestão de Sistemas de Informação e Administração com Habilitação em Comércio Exterior;

Outubro de 2010 – Credenciamento da transformação das Faculdades Isoladas (FCEB, FDB e FSSB) com seus respectivos cursos na cidade de Bauru em Centro Universitário de Bauru, pela Portaria Ministerial nº 1.211 de 04/10/2010;

Fevereiro de 2012 – Funcionando como Centro Universitário de Bauru, Implantação do curso de graduação em Sistema de Informação e do curso tecnológico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em regime semestral, modalidade presencial, conforme Resolução nº 01/2011 do CONSU/CEUB;

Fevereiro de 2014 – Implantação do curso de graduação em Engenharia de Produção e do curso tecnológico em Pilotagem Profissional de Aeronaves, ambos em regime semestral, modalidade presencial, conforme Resolução nº 01/2013 do CONSU/CEUB.

Novembro de 2021 – Implantação do curso superior de Tecnologia em Gestão Recursos Humanos; Gestão Financeira; Logística; Comércio Exterior, Marketing e Gestão Pública; pela Resolução CONSU/CEUB nº 02/2021 de 24 de novembro de 2021, modalidade EAD.

Outubro de 2023 – implantação dos cursos Bacharelado, modalidade EAD, de Serviço Social e Ciências Aeronáuticas, além do Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves, pela Resolução 02/2023 do CONSU/CEUB, de 24 de outubro de 2023, todos modalidade EAD.

A Instituição Toledo de Ensino, através de suas mantidas, orgulha-se de ostentar a posição de uma das melhores, avançadas e mais tradicionais escolas de nível superior

do Estado de São Paulo, sempre preocupada com a qualidade, formação pessoal e profissional, assim como, com a responsabilidade social e econômica do ensino superior, com visão para o futuro e base na sólida estrutura formadora do passado, que a sustenta.

Seu idealizador

Trabalhando como professor, diretor e fundador de escolas, levou seu ideal de um ensino de qualidade a muitos colégios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, como nas cidades de Juiz de Fora, Cruzeiro, Itajubá, Ouro Fino e Bauru.

Mas, foi com o grande empreendimento de sua vida, que alcançou a realização do grande sonho de abrir cursos de ensino superior no interior do Estado de São Paulo. A partir do início da década de 50, na cidade de Bauru, germinava a semente da Instituição Toledo de Ensino - ITE, que, mais tarde, alcançaria reconhecimento e expressão no cenário nacional da educação de terceiro grau, abrindo, também, cursos de nível superior em outras cidades do Estado.

Assim, das muitas homenagens que foram a ele dedicadas, em vida e *In memoriam*, a constante evolução e o crescimento da ITE, constituem a maior prova de confiança, dando continuidade à sua grande obra, dentro de seu espírito sábio e audaz.

3.3 - Missão do CEUB

O Centro Universitário de Bauru – CEUB, Instituição de Ensino Superior, mantida pela Instituição Toledo de Ensino tem como missão oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

Para realizar sua missão, o CEUB possui uma política rigorosa e sólida de graduação, seja Bacharelado e Tecnológico e, pós-graduação, seja Lato-Sensu ou Stricto-Sensu, ou ainda, nos cursos de especialização modalidade MBA, encontra-se articulado organicamente a um projeto de sociedade, de educação e alinhado as necessidades do mercado profissional competitivo.

4 – DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA do CEUB durante o período buscou melhorar os instrumentos de avaliação, levando-se em conta as melhorias ocorridas no ano anterior, assim como, frente às fragilidades já levantadas. Deu-se importância aos questionários, observações e entrevistas com discentes, técnicos administrativos e docentes com base nos serviços e atendimento, em geral, prestados pela equipe de colaboradores do CEUB-ITE, além dos itens constantes nas dez dimensões contidas na LEI SINAES nº 10.861, de 14/04/2004.

Toma-se como base o Projeto de Auto avaliação Institucional elaborado e divulgado em agosto de 2024, com cronograma do fluxo de trabalho, sistemática de levantamento de dados, discussão dos resultados, assim como, estratégias na sua apuração, consolidação/análise e posteriormente elaboração e divulgação do relatório final.

4.1 – Objetivos Gerais e Metas

O Programa de Auto avaliação Institucional tem como objetivo criar um instrumento de reordenação das ações acadêmicas e administrativas, visando à contínua melhoria da qualidade e eficiência dos serviços prestados, assim como, na busca permanente do cumprimento da missão institucional e no acompanhamento do grau de satisfação, em todos os quesitos avaliados, em cada curso, pela comunidade iteana.

Para atingir o objetivo especificado, pautar-se-á por:

- Definir e implantar o Programa de Auto avaliação Institucional, tendo como meta a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Atuar em cada curso, com a identificação das mudanças necessárias ao novo profissional e ao mercado de trabalho;
- Garantir a qualidade acadêmica, através da conscientização da necessidade de auto avaliação e da autocrítica;
- Envolver a comunidade interna e externa;
- Utilizar os resultados como ponto de partida para as modificações e alterações, que se fizerem necessário.

O Programa de Auto avaliação implantado é desenvolvido com recursos humanos, financeiros e materiais da própria Instituição.

O diagnóstico envolve a estrutura, gestão acadêmica e administrativa, a análise da infraestrutura em termos físicos e de apoio operacional, os sistemas de avaliações, as políticas de atendimento aos estudantes, as práticas adotadas de comunicação interna e externa, conhecimento dos instrumentos reguladores, conhecimento da Missão, do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico de cada curso, das Políticas adotadas e das respectivas formas de operacionalização, em vista da responsabilidade social da Instituição, bem como do compromisso de continuar oferecendo um ensino de qualidade e excelência na Educação Superior. Através de instrumentos adequados, toda comunidade acadêmica será informada, dos resultados, de forma sintética e objetiva, bem como dos possíveis ajustes, quando necessário, para a continuidade de elevação da qualidade das atividades desenvolvidas ou adotadas. Enfim, a Auto avaliação Institucional contemplará todas as atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e a extensão.

4.2 - Metodologias dos Instrumentos e das Coletas de Informações

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA.

As atribuições da aplicação e controle dos instrumentos avaliativos foram definidas para poder instrumentar o relatório final

- Poder identificar dados importantes e específicos dentro do PPC.
- Identificar o andamento de cada dimensão no processo auto avaliativo.
- Identificar em cada dimensão a satisfação da comunidade iteana.
- Poder acompanhar as políticas propostas no PDI.
- Caracterizar o conhecimento dos instrumentos reguladores da IES.
- Mensurar a aplicação e satisfação dos serviços e atendimentos em geral, assim como, os quesitos que compõem as dimensões.

Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão, conforme dispositivos de lei e disponibilizados pela Mantenedora, adotando aplicação de questionário eletrônico, de observações em geral e histórico documental.

O questionário aplicado aos docentes, discentes e técnico-administrativo, configura como um instrumento de avaliação interna da CPA bem estruturado e com vistas a atingir resultados do processo avaliativo, com mais objetividade e clareza.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, suficientes para os levantamentos e apontamentos necessários conforme os eixos, dentro dos conceitos referenciais das dimensões, os tipos e perfis de públicos, bem como, a cultura institucional e adequação na utilização dos serviços acadêmicos necessários. Sendo a coleta das informações originada de forma qualitativa e quantitativa, onde cada participante poderá responder o questionário, disponibilizado no campo específico, no site da ITE, de forma espontânea.

Os instrumentos de pesquisas utilizados foram através de questionários e formulários com perguntas abertas e fechadas, orientadas pelos indicadores de análise dos dados estabelecidos no Projeto de Auto avaliação.

A pesquisa foi de caráter qualitativo e quantitativo, com questões relacionadas por grupos de itens previsto nos eixos avaliativos, os quais, foram analisados individualmente dentro dos respectivos grupos, apurando satisfação nos serviços prestados de atendimento e da emissão da documentação solicitadas, independente dos setores, do conhecimento dos instrumentos reguladores, assim como, da satisfação quanto a atuação do corpo docentes, na questão didático pedagógica, como no relacionamento com os alunos e ainda, a satisfação quanto a gestão acadêmica e administrativa.

Na abordagem qualitativa, onde o interesse baseia-se em fatos observados e apurados nos questionários, assegurando-se a objetividade e credibilidade do processo, observando as preocupações com as quantificações dos dados coletados.

Os questionários foram respondidos por Docentes, Discentes e pelos Técnicos Administrativos, acompanhando as etapas de elaboração e aplicação.

- Discussão e Formatação de questionários.
- Campanhas de sensibilização, quando necessário.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação, apuração e análise de dados.
- Elaboração de Relatórios.
- Apresentação dos resultados obtidos para a Direção do CEUB e Coordenadoria de cursos.
- Suporte a Coordenadoria de cursos, para poder apresentar os resultados obtidos, de forma sintética e objetiva, a toda comunidade iteana.

Portanto, procura-se atender aos quesitos citados e aos objetivos identificados, de modo que, independentemente da quantidade de participantes, da numeração das questões, dos apontamentos a ser apurado e o padrão do tipo de resposta, possa permanecer padronizada, sem prejuízo dos quesitos na avaliação dos eixos e suas dimensões.

4.3 – Apuração e Resultados

A IES preocupa-se em utilizar os resultados apurados no processo avaliativo na composição de um possível plano de melhoria, se necessário, consolidando em cada eixo, e tomando como base, uma reflexão e discussão aprofundada da cultura da IES, buscando estratégias para superação dos possíveis problemas que interferem na qualidade do ensino e no andamento do processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados da Auto avaliação Institucional dos coordenadores, técnico-administrativos, docentes e discentes foram organizados e apresentados, após análise dos questionários aplicados, de pesquisa documental, observações em geral e algumas entrevistas, conforme a necessidade de cada eixo.

Os resultados apurados, são especificamente referentes aos discentes, avaliando os docentes; os docentes avaliando os discentes; ambos avaliando os instrumentos reguladores, a coordenação dos cursos, a supervisão dos núcleos de apoio, a gestão da IES, assim como, a infraestrutura oferecida e os serviços em geral dos setores no ambiente da IES.

Inclusive, o relatório sintético, foi organizado com intuito de facilitar a apresentação dos resultados, a coordenação dos cursos e a comunidade iteana, buscando identificar o nível de satisfação nos quesitos avaliados e acompanhamento dos índices em relação aos anos anteriores.

E por fim, o relatório final foi elaborado tomando como base os eixos de avaliação, apurados, com estudos avaliativos, potencialidades, ações evolutivas e preparação de apontamentos e/ou aprimoramentos de relevância, a cada eixo avaliativo, na busca da qualidade de ensino superior e das atividades acadêmicas desenvolvidas na IES-CEUB. Ainda, para a elaboração do relatório final, foram norteados os aspectos de relacionamento, em percentual, de quanto foi alcançado pelo que foi estabelecido, considerando a cultura da IES e as possibilidades de melhoria, com ações coerentes e pertinentes, nas atividades acadêmicas e na gestão educacional.

5 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE CADA EIXO, JUNTAMENTE COM A DISCUSSÃO DOS DADOS.

Dentre os muitos aspectos importantes de cada informação apurada, de forma sintetizada, o projeto de auto avaliação apresenta os apontamentos mais relevantes, julgados pela Comissão, com objetivo de aperfeiçoamento constante da qualidade de ensino superior no CEUB.

Apesar do processo avaliativo, em face das potencialidades e fragilidades detectadas, foi baseado nos questionários aplicados e nas observações pontuais, conforme a necessidade, realizadas pelos membros da CPA.

A Comissão apresenta uma forma estruturada, que permite um melhor entendimento por parte do leitor (vários segmentos da Instituição), bem como, poder dar continuidade de acompanhamento por parte das futuras CPA ou dos Gestores da ITE, da Diretoria do CEUB e da coordenação de curso do CEUB, quanto à implantação das possíveis propostas de melhorias ou ações de aprimoramento, apurado na observação ou de indicadores no processo avaliativo.

Os resultados analisados da Auto avaliação Institucional de toda comunidade acadêmica do CEUB, apesar de não ter participação dos maciça dos envolvidos, ou seja, dos coordenadores, supervisores, técnico-administrativos, docentes e discentes, foram organizados e apresentados através dos cursos oferecidos pelo CEUB, visando aperfeiçoamento e continuidade do próximo ciclo avaliativo.

Tem-se como objetivo principal acompanhar e identificar para apresentação a comunidade iteana o nível de satisfação dos quesitos avaliados e estabelecidos no projeto de auto avaliação institucional.

Apresentam-se, nos itens a seguir, as dimensões, conforme os respectivos eixos, definidos pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 65, com as análises e os resultados do projeto de auto avaliação institucional realizada, com a participação dos diferentes atores, participantes do processo avaliativo e dos respectivos indicadores resultantes de todo processo avaliativo interno, conforme diretrizes estabelecidas por lei, pelo projeto avaliativo proposto e ratificado pela Comissão Própria de Avaliação.

População de participantes docentes, discentes e técnico-administrativos do CEUB – 2024 – nos cursos de modalidade presencial

PARTICIPANTES CEUB	Total da População	Participantes Efetivo no Processo Avaliativo	Percentual total de participantes
DOCENTES	96	67	69%
DISCENTES	1929	832	43%
TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	38	27	71%

Tabela 1: Quantidade de população e participantes do Processo Avaliativo – modalidade presencial

Registra-se, que apesar de ter aumentado, em relação ao ano anterior, ainda não atingiu uma participação de quantidade ideal e almejada dos envolvidos no processo avaliativo do ano letivo de 2024, apesar da campanha de sensibilização realizada e documentada.

População de participantes docentes, discentes e técnico-administrativos do CEUB – 2024 – nos cursos de modalidade EAD

PARTICIPANTES CEUB	Total da População	Participantes Efetivo no Processo Avaliativo	Percentual total de participantes
DOCENTES	49	31	63%
DISCENTES	263	142	54%
TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	21	16	76%

Tabela 2: Quantidade de população e participantes do Processo Avaliativo – modalidade EAD

Registra-se que, ainda não atingiu uma participação de quantidade ideal e almejada dos envolvidos no processo avaliativo do ano letivo de 2024, apesar da campanha de sensibilização realizada e documentada.

6 – DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo e/ou suas respectivas dimensão, abordadas nas etapas do ciclo avaliativo, com o objetivo de fornecer resultados para uma análise crítica, oferecendo um panorama geral sobre o desempenho da IES e dos envolvidos no processo e ainda, possibilitando o desenvolvimento de ações ou sugestões para melhoria contínua e fundamental no acompanhamento e mensuração do processo avaliativo.

Portanto, segue os eixos e suas respectivas dimensões:

6.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

O projeto de auto avaliação institucional aplicado pela CPA, visa identificar e aprimorar a qualidade do ensino-aprendizagem na IES, assim como, buscar instrumentos para aperfeiçoar o planejamento estratégico da IES, procurando corrigir e melhorar, após análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação, os planos de ação voltados à construção e manutenção do sistema de ensino-aprendizagem de excelência no ensino superior.

A autoavaliação é entendida como uma oportunidade privilegiada para que toda a comunidade faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades pertinentes e exigidos no Projeto Pedagógico de cada curso e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente o CEUB em sua globalidade e no reconhecimento pela sociedade local, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade da prestação dos serviços ofertados.

a) Principal aspecto avaliado

O processo de autoavaliação institucional contribui para desenvolver uma cultura participativa e sistemática de avaliação, registrado pela comunidade iteana, sendo os resultados obtidos, utilizados como instrumentos de aprimoramento contínuo das atividades administrativas, extensionistas correlatas aos cursos, pedagógicas e

acadêmicas que, por fim, subsidiam para a implantação de melhorias e evolução contínua de qualidade do ensino superior, articuladas à missão da IES.

Preparação para intensificar as possibilidades de aperfeiçoamento dos instrumentos reguladores e do processo de avaliação dos conteúdos desenvolvidos e ministrados em sala de aula, assim como, melhorar o índice de retenção destes conteúdos, nas disciplinas do plano curricular de cada curso.

Preocupação com os instrumentos de comunicação, interna e externa, e de relacionamento com toda a comunidade iteana.

b) Potencialidades

- Aumento gradativo da participação e do envolvimento de divulgação dos resultados por parte da CPA, conjuntamente com a coordenação de cursos.
- Os diagnósticos continuam como subsídios para ações de melhorias, seja no âmbito administrativo ou acadêmico, mais eficientes, além do desenvolvimento de políticas institucionais com mais praticidade.
- Continuidade na atuação eficaz nas atividades educacionais, fora da sala de aula, como as palestras, seminários, visitas técnicas.
- Boa aceitação do corpo docente, discente e técnico administrativos quanto à aplicação da avaliação institucional.
- A avaliação institucional contribui para se obter importantes informações quantitativas e qualitativas sobre os agentes envolvidos e suas percepções no processo educacional.
- Em relação aos cursos de EAD, a totalidade das aulas gravadas são pelos próprios docentes, no ambiente “estúdio” elaborado e montado pela ITE.
- A qualidade das aulas gravadas nos cursos de modalidade EAD.

c) Ações Evolutivas

- A divulgação dos resultados contribui com o aprimoramento o crescimento da qualidade do ensino na IES.
- Continuidade para aumentar a participação e contribuição dos membros nas Reuniões da CPA e de todo processo avaliativo.
- As sugestões da CPA, com base nos resultados do processo avaliativo, continuam contribuindo para melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

- Continuidade na melhoria gradativa nas discussões dos resultados do processo avaliativo com o corpo diretivo.
- Diminuição da falta de conhecimento dos instrumentos reguladores por parte da comunidade iteana.
- Dar continuidade de ações de envolvimento com os alunos egressos.
- Dar continuidade e buscar ampliação com os programas de intercâmbio e convênios com IES fora do Brasil.
- Aumento do índice de satisfação pela qualidade das aulas gravadas e pelos docentes envolvidos nos cursos EAD.
- Implantar procedimentos de identificação e processos das análises dos resultados referentes ao ENADE.

6.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações de desenvolvimento institucional estão orientadas para possíveis ampliação e qualificação do quadro de recursos humanos do CEUB, ou seja, seus docentes e técnicos-administrativos, com o conseqüente aprimoramento da gestão organizacional, aprimorando a estrutura tecnológica, o fortalecimento do processo de comunicação em geral, da consolidação e divulgação dos projetos de extensão voltados a diversos setores, a proposição de inovações e aperfeiçoamento dos métodos e técnicas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

A Missão do CEUB é oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Desta forma promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções de forma eficaz e contínua.

Para realizar sua missão, o CEUB é possuidor de uma política de ensino, pesquisa, extensão, seja na graduação ou pós-graduação, rigorosa, motivadora, dinâmica e sólida para sua aplicação, encontrando-se articulado organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A seguir apresentação das tabelas e gráficos, no processo avaliativo apurado pelos docentes e discentes, que identificam os resultados do conhecimento do PDI, Estatuto e do Projeto Pedagógico de todos os cursos, **na modalidade presencial:**

Gráfico 1: Conhecimento do PDI – pelos Discentes total CEUB – modalidade presencial

Gráfico 2: Conhecimento do PDI – pelos Docentes total CEUB – modalidade presencial

Gráfico 3: Conhecimento do PPC – pelos Discentes total CEUB – modalidade presencial

Gráfico 4: Conhecimento do PPC – pelos Docentes total CEUB – modalidade presencial

Gráfico 5: **Conhecimento do Estatuto – pelos Discentes total CEUB**

Gráfico 6: **Conhecimento do Estatuto – pelos Docentes total CEUB**

Gráfico 7: Conhecimento da CPA – pelos Discentes CEUB

Gráfico 8: Perfil profissional projetado pelo curso – Docentes

A articulação entre o PDI e o PPC, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, sustenta-se no tripé do conhecimento ou um saber que prepara de maneira integral em suas dimensões cognitiva, intelectual, afetiva, emocional, profissional, entre outras, que se firmam como eixos articuladores da formação, garantindo uma perspectiva de totalidade no seu processo de construção favorecendo uma nova forma de realização das mediações da relação teoria-prática.

Registra-se da necessidade de continuar com procedimentos para aumentar o conhecimento pelos instrumentos, Estatuto, PDI e PPC, principalmente aos discentes, pois obtiveram um percentual insatisfatório no seu conhecimento total, apesar da tendência no índice registrado, aumentar quando atingir no quesito de conhecimento parcial, porém, deve-se ater mais as ações para ampliar o conhecimento destes instrumentos institucionais, entre as propostas vinculadas no portfólio do relatório final.

Também, em relação a CPA, o desconhecimento foi muito grande, o que reflete a dar continuidade nas medidas e procedimentos para reverter este quadro e principalmente a coordenadoria de cursos dar conhecimento do relatório sintético de forma mais intensiva aos discentes, com propósito de ampliar a participação dos alunos no processo avaliativo.

A seguir apresentação das tabelas e gráficos, no processo avaliativo apurado pelos docentes e discentes, que identificam os resultados do conhecimento do PDI, Estatuto e do Projeto Pedagógico de todos os cursos, **na modalidade EAD**:

Gráfico 9: **Conhecimento do PDI – Discentes, cursos modalidade EAD**

Gráfico 10: Conhecimento do PPC – Discentes, cursos modalidade EAD

Gráfico 11: Conhecimento do PPC – Docentes, cursos modalidade EAD

Gráfico 12: **Conhecimento da matriz curricular – Docentes, cursos modalidade EAD**

Gráfico 13: **Conhecimento do CPA – Discentes, cursos modalidade EAD**

Registra-se da necessidade de continuar com procedimentos para aumentar o conhecimento pelos instrumentos, PDI e PPC, aos discentes, nos cursos de modalidade EAD, assim como, principalmente no conhecimento da CPA, pois obtiveram um percentual, ainda ínfimo ao registrado relacionado ao buscado.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Registra-se que a IES-CEUB, através dos núcleos de Atividades Complementares e de Extensão, com parceria, em algumas ações, se necessário, com a FUNDATO, atua ainda, intensamente nos programas sociais, de sustentabilidade e educativos no âmbito do município, inclusive com parceria com o governo municipal, também em alguns casos.

Essa responsabilidade é reafirmada pela manutenção de políticas e programas que facilitem e contribuam para a minimização das dificuldades dos estudantes, de distintas esferas sociais, para o acesso, permanência e conclusão de seus estudos universitários.

Registra-se também, um aumento na participação efetiva do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) com intuito de continuar oferecendo um serviço de recuperação e acompanhamento, a fim de favorecer o processo de adaptação do estudante ao Ensino Superior e potencializar seu desenvolvimento e formação acadêmica e global. São demandas passíveis de atendimento pelo NAP, as de natureza pedagógica, como as relativas ao desempenho acadêmico, dificuldades de organização e gestão do tempo, assim como, as de ordem psicológica, nas questões de auxílio em seus conflitos e dificuldades em diversas ordens com consequência desfavoráveis ao desempenho acadêmico, além das questões emocionais e de socialização.

Em relação ao desenvolvimento científico, cultural e artístico o CEUB promove todos os anos o Congresso de Iniciação Científica e a Jornada Cultural, eventos cuja magnitude contribuem anualmente para reunir pesquisadores, estudantes, docentes e toda comunidade, com intuito de repensar o direcionamento de ações e dos processos educacionais em geral, assim como, aprimorar os aprendizados com foco em uma linha de pesquisa de sua área, com metodologia e construção de soluções ou propostas para as questões levantadas.

a) Aspecto principal avaliado no item

Aumentar a participação voluntária e em movimentos, ONGs, associações ou conselho, apesar que a IES possa cumprir seu papel na sociedade atuando nas campanhas de agasalho, de alimentos, de brinquedos e de orientação da população sobre diversos aspectos relevantes do cotidiano, porém com um percentual de conhecimento não esperado.

b) Potencialidades

- Espaços cedidos pela Instituição para os projetos de responsabilidade social e extensão.
- Campanhas sociais e arrecadação de alimentos e vestuários, assim como, alguns projetos de cidadania realizados em 2024, apesar da pandemia.
- Atuação do Núcleo de Prática Jurídica, em parceria com a FUNDATO, e no programa de serviços à comunidade.
- Atividades acadêmicas que procuram abordar e discutir tema de inclusão social, Humanismo, Sustentabilidade e das necessidades da sociedade atual.
- Destaca-se o aumento de seminários e palestras, mesmo realizadas também, pela plataforma “zoom”, com abordagem de diversos temas, com intuito de aprimorar o conhecimento nas áreas humanas, sociais e ambiental.
- Destaca-se a participação efetiva em ações e acompanhamento do NAP, de forma geral.

c) Ações Evolutivas

Considerando o retorno as atividades efetivamente na modalidade presencial, na continuidade da participação de docentes e discentes em projetos de cunho educativo, social e nas questões ambientais.

- Interação contínua entre os projetos da comunidade populacional de Bauru e região com a comunidade acadêmica do CEUB.
- Continuar os incentivos para oferecimento, por parte do CEUB, assim como, a participação da comunidade iteana e nos procedimentos de registro das atividades de Extensão e Complementares, interna ou externa.
- Melhorar gradativamente os projetos educativos e de orientação à população em geral e principalmente sobre os aspectos de cunho jurídico e social.
- Dar continuidade nas atividades complementares e nos projetos de extensão, por parte dos docentes e discentes, com intuito de envolver efetivamente o tripé na pesquisa, ensino e extensão.
- Dar continuidade nas atividades do NAP, principalmente para os alunos, que porventura sofrem com algumas enfermidades como: “pânico”; “ansiedade generalizada” e “depressão”.
- Retornar os eventos intitulado como NAC-CULTURAL, com intuito de integração, divertimento e alegria.

- Continuidade nas propostas do PDI, como incentivo no Congresso de Iniciação Científica, na Jornada Cultural, com intuito de interação e ampliação das ações em prol da educação.
- Ampliar os projetos em parceria com a Prefeitura, de cunho de cidadania e melhoria contínua das condições sanitárias, ambientais e sustentabilidade da sociedade na cidade de Bauru e região.

6.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

As diretrizes estabelecidas pelo Centro Universitário de Bauru – CEUB, ou seja, estabelecer por meios de inovação, ampliação a pesquisa e cultura, sendo constituída nos cursos de Graduação/Tecnologia, Graduação/Bacharelado e Pós-graduação (Lato Sensu ou Stricto Sensu), modalidade presencial e modalidade EAD, definidos no Projeto Pedagógico de cada curso, prevendo ainda, revisão, readequação, reformulação e atualização da matriz curricular, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de cada respectivo curso, quando necessário, assim como, oferta de novos cursos de graduação ou de cursos de extensão, seja na modalidade presencial ou EAD, visando aperfeiçoamento e aprimoramento do corpo discente desta IES e da comunidade local e região.

Gráfico 14: **Conhecimento da oferta de curso de Pós-graduação - Discentes**

MODALIDADE	TEMA	QUANTIDADE
STRICTO SENSU	MESTRADO - SISTEMAS FUNDAMENTAIS E INCLUSÃO SOCIAL	29
	DOCTORADO - SISTEMAS FUNDAMENTAIS E INCLUSÃO SOCIAL	10
LATO SENSU	CONTROLADORIA, FINANÇAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS	18
	GESTÃO TRIBUTÁRIA	22
	DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL APLICADO	18

Tabela 3: Oferta da Pós-Graduação e quantidade de alunos conforme modalidade

Registra-se, que ainda, o corpo docente, tem um conhecimento insatisfatório em relação ao processo de divulgação no oferecimento e funcionamento dos cursos da Pós-graduação pelo CEUB.

A seguir, apresentação dos resultados apurados, pelos gráficos e tabelas, da pesquisa aos docentes pelos discentes, em relação, a instrumentos reguladores, aos recursos didáticos e metodologia utilizada:

Gráfico 15: Conhecimento do Regimento – pelos Docentes CEUB, modalidade presencial

Gráfico 16: Conhecimento do Matriz Curricular – pelos Docentes CEUB, modalidade presencial

Gráfico 17: Conhecimento do Regimento – pelos Discentes CEUB, modalidade presencial

Gráfico 18: Conhecimento do Regimento – pelos Discentes CEUB, modalidade EAD

Gráfico 19: Conhecimento da matriz curricular – pelos Discentes CEUB, modalidade EAD

Gráfico 20: Conhecimento do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagens) – pelos Discentes CEUB, modalidade EAD

Gráfico 21: Conhecimento do Regulamento das Atividades Complementares – pelos Discentes CEUB

Gráfico 22: Conhecimento da Matriz Curricular – pelos Discentes CEUB, modalidade presencial

Gráfico 23: **Conhecimento do Regulamento do TCC – total Discentes CEUB**

Gráfico 24: **Em relação as Atividades Complementares – Discentes CEUB, Modalidade EAD**

CURSOS	(total e parcial) SIM (%)	
ADMINISTRAÇÃO	ESTG	94%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ESTG	88%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	não se aplica	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ESTG	98%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PR INTEGR	98%
SERVIÇO SOCIAL	ESTG	99%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PR SIST	99%
TEC. ANÁLISE E DESENVOLV DE SISTEMAS	PR SIST	99%

Tabela 04: Conhecimento do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrado, Projeto de Sistemas, Atividades pertinentes ao Núcleo de Prática Jurídica, conforme os respectivos cursos - pelos discentes por curso, modalidade presencial

Gráfico 25: Conhecimento do Regulamento das Práticas Jurídicas – pelos Discentes do curso de Direito - CEUB

Gráfico 26: Projeto Integrado atividades relacionadas ao curso – pelos Discentes do curso de Engenharia de Produção - CEUB

Nota-se que em relação aos instrumentos reguladores, possui um percentual de conhecimento ainda não ideal, em relação ao ano anterior. Principalmente, em relação as atividades específicas do curso, exemplo: NPJU, ESTG e o TCC. Portanto, em alguns cursos, como SI, CONT e DIR ainda, precisa melhorar conhecimento.

Gráfico 27: Projeto Integrado atividades relacionadas ao curso – pelos Discentes do curso de Engenharia de Produção - CEUB

Gráfico 28: Projeto Integrado atividades relacionadas ao curso – pelos Discentes nos cursos modalidade EAD

PESQUISA REALIZADA AOS DISCENTES EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS:

Gráfico 29: Apresentação do plano de ensino analisada pelos Discentes

Gráfico 30: Cumprimento do plano de ensino analisada pelos Discentes – Conteúdo

Gráfico 31: Quantidade de trabalhos eficaz do docente pelos Discentes

Gráfico 32: Satisfação em geral dos Docentes pelo Discente, cursos modalidade presencial

Rótulos de Linha	Concordo total e parcial	Discordo totalmente	Não sei responder
ADMINISTRAÇÃO	96,00%	2,00%	2,00%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	89,00%	2,00%	9,00%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	86,00%	4,00%	10,00%
DIREITO	90,00%	6,00%	4,00%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	95,00%	0,00%	5,00%
SERVIÇO SOCIAL	95,00%	4,00%	1,00%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	84,00%	6,00%	10,00%
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	90,00%	8,00%	2,00%
Total Geral	91,00%	3,90%	5,10%

Tabela 5: Avaliação Didático Pedagógica – Resumo dos Planos de Ensino apresentados pelos Docentes contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os seus estudos – pelos Discentes, cursos modalidade presencial

Nota-se que em relação a avaliação pedagógica dos docentes, pelos discentes, ocorreu um percentual satisfatório, ou seja, maior que 91% em média.

Especificamente em relação a satisfação docente, ficou entre 70 a 80% o maior percentual.

Gráfico 33: Em relação aos planos de ensino - Discentes, cursos modalidade EAD

Gráfico 34: Em relação as técnicas e/ou recursos - Discentes, cursos modalidade EAD

Gráfico 35: **Em relação as avaliações – discentes dos cursos de modalidade EAD**

Gráfico 36: **Em relação as avaliações – discentes dos cursos de modalidade EAD**

APURAÇÃO - PESQUISA COM OS DOCENTES – CEUB

Gráfico 37: **Necessidade de alteração matriz curricular - docentes**

Gráfico 38: **Contribuição teórico com as atividades práticas - docentes**

Gráfico 39: Quanto ao método de ensino - docentes

Gráfico 40: Compatibilidade estrutura curricular e o perfil profissional - docentes

Gráfico 41: **Possibilidade na participação projeto de pesquisa - docentes**

Gráfico 42: **Realização regular no projeto de pesquisa - docentes**

Gráfico 43: Estímulo projeto de pesquisa - docentes

Gráfico 44: Relação do curso com a prática da pesquisa - docentes

Gráfico 45: Dificuldades envolvimento projetos de pesquisa - docentes

Gráfico 46: Disponibilidade participação projeto de extensão - docentes

Gráfico 47: Realização de projeto de extensão - docentes

Gráfico 48: Recursos computacionais nas aulas - docentes

Gráfico 49: Inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão - docentes

APURAÇÃO - PESQUISA COM OS DISCENTES – CEUB **Gráfico 50: Estímulo na participação em Projeto de Pesquisa - discentes** **Gráfico 51: Percepção na relação entre Pesquisa/ensino/extensão - discentes**

Gráfico 52: **Participação atividades extracurriculares - discentes**

Gráfico 53: **Satisfação no processo de divulgação eventos em geral - discentes**

PERFIL DOS DISCENTES – CEUB CURSOS MODALIDADE PRESENCIAL

Representações do perfil dos discentes com base no sexo, origem de cidade e idade:

INGRESSANTES POR SEXO CEUB-BAURU

Gráfico 54: Ingressantes por sexo – geral discentes CEUB

Gráfico 55: Veteranos por sexo – geral discentes CEUB

INGRESSANTES CIDADES (BAURU E FORA DE BAURU)

Gráfico 56: Ingressantes por região – geral discentes CEUB

Gráfico 57: Veteranos por região – geral discentes CEUB

CURSO	% INGRESSANTES		% VETERANOS	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
ADMINISTRAÇÃO - NOT	58	42	47	53
ADMINISTRAÇÃO - MATUT	XX	XX	81	19
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS EAD	90	10	XX	XX
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	54	46	45	55
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	67	33	75	25
DIREITO - NOT	34	66	37	63
DIREITO - MATUT	43	57	41	59
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	XX	XX	58	42
SERVIÇO SOCIAL	XX	XX	10	90
SERVIÇO SOCIAL – EAD	8	92	XX	XX
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	85	15	88	12
ANÁLISE E DESENV SISTEMAS	90	10	95	5
PILOTAGEM PROF AERONAVES-EAD	90	10	XX	XX
COMÉRCIO EXTERIOR - EAD	62	38	40	60
GESTÃO FINANCEIRA - EAD	58	42	37	63
G RECURSOS HUMANOS - EAD	40	60	22	78
LOGÍSTICA – EAD	85	15	XX	XX
MARKETING - EAD	61	39	75	25

Tabela 6: Percentual de Discentes, por curso, conforme sexo, em relação aos ingressantes e veteranos do CEUB/2024

QUANTIDADE DE ALUNOS INGRESSANTES POR CURSO X FAIXA ETÁRIA

Gráfico 58: Ingressantes por curso e faixa etária – geral discentes CEUB

Gráfico 59: Veteranos por curso e faixa etária – geral discentes CEUB

Nota-se que em relação geral que os alunos ingressantes e Veteranos, apresenta um aumento no sexo feminino, com maior tendência para o curso de Direito e Serviço Social, sendo que nos cursos de Administração e Ciências Contábeis apresenta um pequeno aumento.

Em relação aos alunos matriculados nos cursos do CEUB apresenta maior incidência na faixa etária de 20 a 25 anos e também uma pequena variação maior oriundos da cidade de Bauru.

PERFIL DOS DISCENTES – CEUB CURSOS MODALIDADE EAD

CURSO	PERFIL DOS MATRICULADOS - CURSOS EAD									Total
	SEXO		FAIXA ETÁRIA				RESIDÊNCIA			
	F	M	18 até 20	21 até 23	24 até 26	acima de 26	Bauru	Região de Bru	fora da região	
Ciências Aeronáuticas	9	80	20	20	8	41	22	8	59	89
Comércio Exterior	7	9	2	4	3	7	10	6	0	16
Gestão de Rec Humanos	26	10	3	6	4	22	26	10	0	36
Gestão Financeira	16	9	4	4	5	12	16	7	2	25
Logística	3	8	2	1	0	8	7	4	0	11
Marketing	6	10	2	5	1	8	11	5	0	16
Pilotagem Prof. Aeronaves	2	27	4	4	4	17	7	5	17	29
Serviço Social	37	4	9	6	0	26	36	4	1	41
Total CURSOS EAD	106	157	46	50	25	141	135	49	79	263

*Obs. Região de Bauru até 100 km de distância

Registra-se que em relação aos discentes dos cursos de modalidade EAD, são da maioria, excluindo o curso de Ciências Aeronáuticas e Pilotagem Profissional de Aeronaves, da cidade de Bauru, do sexo masculino, excluindo o curso de Serviço Social e da faixa etária acima de 26 anos.

TITULAÇÃO DOS DOCENTES – CEUB

	ADM	CONT	ECON	DIR	ENGP	SI-ADSI	SS
MESTRE	16	12	14	19	6	7	5
DOUTOR	6	4	6	16	5	4	5
ESPECIALISTA	5	8	4	0	3	6	3
GRADUADO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	27	24	24	35	14	17	13

Tabela 7: Titulação dos docentes por curso, modalidade presencial, do CEUB

	RH	MKT	COMEX	GF	LOG	AERO/PPAE	SS
MESTRE	6	4	5	4	3	3	3
DOUTOR	7	5	5	5	4	2	2
ESPECIALISTA	4	4	3	3	3	1	0
GRADUADO	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	17	13	13	12	10	6	5

Tabela 8: Titulação dos docentes por curso, modalidade EAD, do CEUB

INDICADORES DE AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES, EM PERCENTUAL – COM BASE NOS ALUNOS MATRICULADOS NAS DISCIPLINAS MINISTRADAS E CONFORME OS QUESITOS, NO ANO LETIVO DE 2024

Gráfico 60: Desempenho dos alunos – pelos docentes

Gráfico 61: Frequência dos discentes no ensino – pelos docentes

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES, POR CURSO, PELOS DISCENTES

CURSOS modalidade Presencial	% DE SATISFAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	83
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	80
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	82
DIREITO	85
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	86
SERVIÇO SOCIAL	90
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	80
TEC. ANÁLISE E DESENVOLV DE SISTEMAS	81

Tabela 9: Nível percentual de satisfação, em média, em relação aos Docentes/CEUB, modalidade presencial avaliados pelos Discentes

CURSOS modalidade EAD	% DE SATISFAÇÃO
RECURSOS HUMANOS	95
GESTÃO FINANCEIRA	99
COMÉRCIO EXTERIOR	94
MARKETING	95
LOGÍSTICA	89
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS e PILOTAGEM PROFISSIONAL EM AERONAVES	90
SERVIÇO SOCIAL	96

Tabela 10: Nível percentual de satisfação, em média, em relação aos Docentes/CEUB, modalidade EAD avaliados pelos Discentes

Gráfico 62: Índice de satisfação geral nos cursos – pelos discentes

Ressalta-se que foi aplicado questionário específicos para avaliação dos docentes pelos discentes, distribuídos por turma e curso. Observa-se que os discentes apontam um percentual de satisfação geral caracterizado satisfatoriamente, na média em torno de 84%, em relação aos quesitos fundamentais dos docentes no processo de ensino-aprendizagem, onde apresentam de forma clara e objetiva os planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular, assim como, em sua aplicação e interação com a relação da teoria e prática.

Portanto, apesar de ocorrer pequeno aumento percentualmente dos discentes envolvidos no processo avaliativo, registra-se que ocorreu na manutenção do índice de satisfação, mantendo-se satisfatório, nos indicadores registrados pela avaliação dos docentes pelos discentes, e conseqüentemente com intuito de melhorar o índice anualmente.

Observa-se que em relação aos discentes, avaliados pelos docentes, apesar de apresentar do percentual apresentado, ocorreu também um percentual satisfatório no desempenho e frequência as aulas, no retorno efetivo ao regime presencial.

8.1 Potencialidades das Políticas para o Ensino

- A estruturação do plano didático-pedagógico adequado aos objetivos da IES frente à nova realidade local e regional.
- Inovações na metodologia de ensino e de novas práticas pedagógicas adotadas na metodologia aplicada, em sala de aula, ao corpo discente.
- Participação gradativa do corpo docente e discente em eventos acadêmicos e culturais.
- Preocupação e importância dada à demanda de mercado, às exigências do MEC e os possíveis resultados do exame do ENADE, como forma de avaliar as estratégias didático-pedagógicas.
- Ampliação da interdisciplinaridade entre as disciplinas da matriz curricular de cada curso.
- Em geral a titulação dos docentes do CEUB possui um percentual satisfatório, em torno de 90% de mestres e doutores.

8.1.1 Ações Evolutivas

- Continuidade de incentivo e aprimoramento nos aspectos avaliados, principalmente na atividade ao hábito de leitura do corpo discente.
- Continuidade de atualização da tecnologia (*hardware*) existente em salas de aulas e nos laboratórios.
- Continuidade no reconhecimento do corpo docente, pelos discentes, tanto no desempenho nas salas de aulas, como na área de conhecimento e atuação.
- Continuidade na melhoria na utilização de um aplicativo para comunicação interna com os discentes, principalmente em relação a frequência e notas, melhora a satisfação do alunado.
- Continuidade na ampliação no percentual de conhecimento dos instrumentos reguladores e/ou regulamentos em geral, assim como, o conhecimento da gestão de cada núcleo de apoio.

8.2 Potencialidades das Políticas para a Pesquisa e a Pós-Graduação

- Ampliação de grupos de pesquisas, bem como de seus registros junto aos órgãos de fomento.
- Incentivo contínuo para a publicação e divulgação de trabalhos apresentados pelo corpo docente, com parceria dos discentes.
- Incentivo operacional ao corpo docente e discente para participar em eventos de cunho científicos.
- Incentivo a toda comunidade acadêmica para a participação no programa de Iniciação Científica, assim como, na participação efetiva nas atividades e nas tarefas para realização do Congresso de Iniciação Científica.

8.2.1 Ações Evolutivas

- Dar continuidade nos processos de melhoria da Integração gradativa entre as atividades acadêmicas e as pesquisas realizadas.
- Dar continuidade na ampliação da Interação entre a graduação e a pós-graduação.
- Dar continuidade nos processos de Incentivo ao corpo discente e docente na participação do Programa de Iniciação Científica.

- Ampliar o processo de divulgação e conhecimento dos cursos da Pós-Graduação, principalmente os de Lato-Sensu, para toda a comunidade iteana.
- Ampliação gradativa no oferecimento de cursos diversificados de Pós-graduação, modalidade especialização, conforme necessidade do mercado profissional, como por exemplo: na área de projetos, de gestão organizacional com inteligência artificial, planejamento estratégico com uso de ferramentas “BI”, gestão de negócios no transporte aéreo e outros.

8.3 Potencialidades das Políticas para a Extensão

- Dar continuidade no incentivo e auxílio para atuação da Empresa Júnior como forma de desenvolver as habilidades e competências do corpo discente.
- oferta de cursos de extensão realizados pelo corpo docente ou por profissionais habilitados para tal finalidade de acordo com a demanda social, econômica e local.
- Incremento na oferta de atividades complementares por parte do corpo docente, mesmo em algumas atividades na forma on-line.
- Incentivo para ampliação dos programas de visitas técnicas monitoradas.
- Incentivo ao corpo docente e discente para a participação no Programa de Extensão, estabelecido pelo NEXT.
- Incentivo contínuo na participação de programas de cunho científico e cultural.

8.3.1 Ações Evolutivas

- Busca gradativa para que o corpo discente e docente participe de atividades de extensão.
- Continuar a solicitação, para que gradativamente, aumente a contribuição financeira por parte da Mantenedora, principalmente quanto à realização das viagens técnicas de estudo monitoradas.
- Aumentar a conscientização para oferecimento e participação das atividades complementares e de extensão, em face de suas atividades distintas, inclusive algumas podendo ser na forma on-line.
- Dar continuidade para maior interação nas reuniões contínuas entre os coordenadores de cursos, com a direção do CEUB e com o corpo discente, visando interagir e ampliar as atividades inerentes a cada curso.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Gráfico 63: Formas de divulgação e conhecimento dos cursos de Graduação

Gráfico 64: Quanto a imagem da ITE aos discentes, modalidade EAD

A comunicação interna e externa também está contemplada no PDI e tem o intuito de ampliar o funcionamento dos canais de comunicação interna, externa e principalmente os sistemas internos de informação, assim como, e garantir os meios de ouvidoria estabelecidos pela IES.

O CEUB - ITE desfruta de conceito respeitado perante os veículos de comunicação, tanto pela excelência dos serviços prestados nos campos de ensino, pesquisa e extensão, quanto pelo pioneirismo, por ser a primeira IES - Instituição de Ensino Superior instituída no interior do Estado de São Paulo, inclusive pelos bons resultados obtidos no exame da ordem dos advogados – OAB, o qual, registra-se que em torno de 90% dos alunos, ainda do 5º ano do curso de Direito, no 1º semestre do ano letivo, já obtém aprovação no exame da OAB, nos últimos anos, caracterizando a boa qualidade e seriedade do referido curso oferecido pelo CEUB-ITE.

Devido ao bom relacionamento com os setores públicos e com a sociedade civil organizada, os veículos de comunicação facilitam a abertura de canais de divulgação de eventos e atividades que envolvam a chancela da ITE.

Inclusive, no ano de 2024, se registrou alguns projetos de cunho social, meio ambiente e sustentabilidade, assim como, estabeleceu parceria com a Secretaria do Meio Ambiente a Prefeitura Municipal de Bauru, como por exemplo o projeto Pappa Águas, com o objetivo de despoluir os córregos e rios da cidade.

Também, se comprova, antes da pandemia e pós pandemia, na frequente escolha das suas instalações físicas por parte de órgãos públicos, das esferas municipal, estadual e federal, para abrigar eventos relevantes, seja cultural, artístico, realização de concursos, perante o cenário político-econômico, o que desperta o interesse por parte da mídia e facilita o acesso dos veículos de comunicação a tais atividades.

Registra-se, muitas visitas técnicas realizadas, além da diversificação e qualidade das visitas, em muitas empresas, ainda, participações nos Workshops, Simpósios, Exposições e Congressos, com efetividade dos docentes e discentes do CEUB.

Portanto, fica caracterizado que o maior canal de comunicação, frente a sociedade local e região, é o famoso “boca-a-boca”, ou seja, indicação pela ITE, através de amigos, alunos ou conhecidos que realmente conhecem o valor da atuação da ITE no ensino superior.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Principal aspecto analisado na Avaliação

Seja na forma presencial e virtual, a Secretaria Acadêmica, Secretaria Financeira, e as Secretarias dos Núcleos de apoio: Núcleo de Prática Jurídica; Núcleo de Integração Profissional; Núcleo de Atividades Complementares, Núcleo de Extensão; Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso; Núcleo de Integração e Pesquisa e Núcleo de Iniciação Científica são setores de apoio de forma eficiente quanto ao atendimento, nas orientações e na emissão dos documentos solicitados, no entanto, em relação ao tempo de resposta nem sempre é eficaz.

A seguir uma síntese da apuração do resultado do questionário, aplicado aos discentes, em relação aos serviços prestados pelos órgãos de apoio, em geral:

NÚCLEOS DE APOIO – Percentual Geral de Satisfação					
OUVIDORIA	NPJU	NIPRO	NAC/NEXT	NTCC	NIPE/NIC
70	87	91	91	89	96

Tabela 11: Avaliação dos Núcleos, em percentual, pelos discentes em geral

	SECRETARIA ACADÊMICA	SECRETARIA FINANCEIRA
ASPECTOS	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO (ótimo e bom)	
Qualidade de Atendimento	74	87
Prazo das Informações	74	82
Respeito e Cordialidade	83	92
Atendimento Telefônico	63	88
Atendimento Virtual (e-mail)	67	78

Tabela 12: Avaliação das Secretarias pelos discentes – Percentual geral de satisfação

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO (ÓTIMO + BOM), sendo "BOM" com maior percentual					
QUESITOS	NAC-NEXT	NPJU	NTCC	NIPE/NIC	NIPRO
Qualidade de Atendimento	91	84	89	92	84
Prazo das Informações	88	84	89	92	84
Respeito e Cordialidade	91	86	89	96	92
Atendimento Telefônico	88	81	85	92	91
Atendimento Virtual (e-mail)	88	78	89	91	91

Tabela 13: Avaliação geral dos Núcleos de apoio pelos discentes – Percentual geral (ótimo + bom) de satisfação dos quesitos

Gráfico 65: Avaliação geral da secretaria acadêmica – pelos discentes

Gráfico 66: Avaliação geral da secretaria financeira – pelos discentes, cursos Modalidade presencial

Gráfico 67: Atendimento da Secretaria Acadêmica – discentes dos cursos de modalidade EAD

Gráfico 68: **Atendimento da Secretaria Acadêmica – discentes dos cursos de modalidade EAD**

Gráfico 69: **Atendimento da Secretaria Financeira – discentes dos cursos de modalidade EAD**

Gráfico 70: Atendimento da Secretaria Financeira – discentes dos cursos de modalidade EAD

Nota-se que os serviços de cunho acadêmico relativo à secretaria acadêmica em geral, aponta um percentual de satisfação (bom e ótimo), em torno de 80% de média geral, em relação a secretaria financeira, aponta um percentual de 85% de satisfação e em relação aos núcleos de apoio aponta um percentual de 88% na média geral, portanto, mesmo na sistemática de atendimento, ora presencial, ora virtual, porém, teve uma leve queda percentual em relação ao ano de 2023.

Entre os veículos de comunicação mais utilizados pelos discentes, encontra-se o Canal Direto e a ouvidoria, usados para sugerir, criticar ou elogiar estratégias adotadas, colaborando de forma interativa com os rumos desenvolvimentistas do CEUB-ITE. Informa sobre pedidos e encaminhamentos feitos à Coordenação dos cursos, fornece *feedback* das solicitações e atividades, o que torna o discente integrante no processo decisório de sua formação profissional.

O serviço de “ouvidoria”, ou “canal direto – Fale conosco”, os discentes dispõem de dois sistemas para sugerir e/ou criticar seus serviços, ter contato com a Diretoria, Coordenadores, Supervisores e outros setores da gestão educacional da ITE. O primeiro possibilita acesso direto e objetivo e baseia-se na informação digital, com um canal para envio de mensagens eletrônicas pelo aluno, que recebe, simultaneamente, resposta sobre o destino dado à mesma. Isso é possível em duas seções do sítio: na coluna Canal Direto e na seção Contatos, nas quais acessa *e-mails* dos responsáveis por setores

específicos, com os quais contata sem intermediações. Então em média, os serviços de ouvidoria, ficou em 65% de satisfação

O segundo sistema permite acesso às informações e serviços, por meio da Secretaria Acadêmica virtual e Financeira virtual ao discente, para atendimento às solicitações, tais como: emissão de certificados e documentos em geral, dirimir dúvidas, verificação de problemas que envolvam registro de notas, frequência e outros assuntos de interesse pessoal.

Esse setor, de caráter acadêmico, desempenha também, funções de ouvidoria e procura esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do CEUB, mediante uma equipe qualificada de consultoras treinadas e capacitadas para prestar, nas questões rotineiras, atendimento de excelência e providenciar solução eficaz e com presteza para as dúvidas e solicitações apresentadas.

Os mecanismos de comunicação e sistemas de informação são considerados eficazes pela Coordenação dos Cursos, que pleiteiam diferentes estratégias comunicacionais para divulgar seus cursos e, até mesmo, dar publicidade aos eventos praticados pela comunidade acadêmica.

Existe estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos, em constante atualização e intercâmbio entre a Diretoria, Coordenadores de Curso, Supervisores de Núcleos de Apoio e o Corpo Docente de cada curso, para permitir que todos adquiram o mesmo nível informacional quanto às mudanças estruturais promovidas pela Mantenedora e ou a IES, assim como, nos recursos disponibilizados para aprimorar os serviços prestados. Praticamente se baseia em reuniões previamente agendadas, que discutem as metas, plano de ação e os rumos a serem adotados pela gestão organizacional do CEUB.

Os manuais de circulação interna, regulamentos e os regimentos, abaixo relacionados, informam sobre procedimentos e regulação das atividades acadêmicas desenvolvidas e exigidas, estando disponíveis no sítio, para acesso a qualquer tempo:

- Calendário das Aulas e Avaliações Regimentais;
- Manual para elaboração de monografia e/ou Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e para utilização das bibliotecas;
- Manual para utilização dos laboratórios;

- Manual para elaboração dos Relatórios Parciais e Relatório Final do Estágio Curricular Supervisionado;
- Regulamento para Programa do Núcleo de Iniciação Científica - NIC;
- Regulamento do Núcleo de Integração e Pesquisa - NIPE;
- Regulamento do Núcleo de Extensão - NEXT;
- Regulamento do Núcleo de Prática Jurídica - NPJU;
- Regulamento do Núcleo Psicopedagógico;
- Regulamento do Trabalho de Curso - NTCC;
- Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e não Obrigatório;
- Regulamento do Núcleo das Atividades Complementares - NAC.

Disponibilizado no site da ITE, toda comunidade iteana, encontra-se ainda, o Estatuto, o PDI, o Regimento, o Projeto Pedagógico de cada curso, os Regulamentos e as Portarias que disciplinam as atividades específicas e pertinentes a cada curso, assim como, está disponibilizado os comunicados que disciplinam as atividades e exigências acadêmicas e pedagógicas, além, da Matriz Curricular de cada curso, o calendário Acadêmico, o calendário da distribuição das disciplinas com os respectivos horários das aulas regulares e das avaliações regimentais.

Também, disponibilizado no site da ITE, acesso aos núcleos de apoio educacional, as informações das atividades acadêmicas e pedagógicas a serem realizadas e as já ocorridas, as informações sobre disciplinas e docentes, separadas por curso e por fim, o material e/ou apostilas e textos disponibilizados pelos docentes para as aulas regulares, na plataforma virtual. Além do site, o CEUB utiliza também pelo face book e Instagram para sua divulgação institucional.

Ficou evidenciado nas pesquisas que a utilização da comunicação com o corpo discente, através do SMS, pelo WhatsApp e principalmente pelo aplicativo desenvolvido pela ITE foi muito relevante e eficaz, apenas no 1º semestre, pois no segundo semestre com o processo de migração do novo sistema acadêmico e financeiro, ocorreu muita insatisfação. Porém, ainda o processo não finalizou, muitas parametrizações irão ocorrer para melhorias do processo.

6.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo tem por objetivo apurar as questões que compreende a dimensão de Políticas de Pessoal, a dimensão de Organização e Gestão da Instituição e a dimensão de Sustentabilidade Financeira.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A Mantenedora segue um acordo baseado na convenção coletiva da categoria docente, que contempla os fatores: titulação, experiência, formação acadêmica na área e tempo de docência na ITE. Em relação a categoria dos técnicos administrativos segue as normas da CLT.

O corpo docente alcançou um índice de satisfação em torno de 93%, considerando a avaliação dos alunos quanto ao interesse dos professores no seu aprendizado, uso do material didático e recursos, e incentivo à leitura. Destaque para o projeto de final de curso, que é uma atividade, onde efetivamente, contribui para desenvolvimento e aprendizado prático.

As estruturas salariais fundamentam-se na comparação de salários pagos no mercado de trabalho, com base no porte da Mantenedora ITE, suas características e região de atuação. O valor da hora/aula de remuneração nos salários do corpo docente e na remuneração do corpo Técnico Administrativo, são os maiores pagos, em comparação a outras IES da cidade e da região. O mercado de trabalho comporta-se com dinamismo e competitividade, registrando variações no valor relativo ao cargo em âmbito interno, o que exige revisão periódica de cargos e salários. Assegura-se ao pessoal técnico-administrativo remuneração compatível com sua qualificação e reajuste na forma da legislação em vigor.

A composição do quadro de profissionais, que abrange o pessoal das áreas técnicas e administrativas, distribuídas na estrutura organizacional da Mantenedora-ITE, tem suas competências relativas ao desempenho profissional descritas nos Perfis de Cargo, visando:

- Promover a motivação e o comprometimento do pessoal.
- Estimular o aumento da produtividade.

- Gerar o controle de custos.
- Propiciar tratamento justo aos funcionários.
- Incentivar a ampliação do conhecimento.
- Cumprir com a legislação.

As políticas de capacitação possibilitam, ao corpo docente e ao pessoal técnico-administrativo, aprimoramento profissional, pela participação em constantes reciclagens oferecidas, de acordo com as necessidades institucionais, de pessoal e de mercado. Existe programa, voltado ao treinamento e desenvolvimento humano e profissional. O Índice de Qualificação do Corpo Docente do CEUB (IQCD) 2024 é igual a 3,5, ou seja, da quantidade efetiva de docentes, que aponta 96 docentes e, resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$\text{IQCD} = \frac{5 \times 33 + 3 \times 48 + 2 \times 15}{96} = 3,5$$

Em cumprimento à convenção coletiva do corpo docente e pessoal técnico-administrativo, destaca-se o programa de capacitação e aprimoramento. Nesses casos, busca-se oferecê-las na área de atuação profissional, para integrar interesses pessoais e profissionais, desenvolver habilidades, qualificar o profissional e atender aos interesses Institucionais. Assegura-se a infraestrutura adequada ao exercício profissional e o acesso às Políticas de Recursos Humanos, definidas e estruturadas, enfatizando a excelência em Gestão de Pessoas.

Gráfico 71: **Titulação Geral dos docentes CEUB, cursos modalidade presencial**

O CEUB partilha da concepção de que a qualidade e a eficácia do trabalho executado estão diretamente vinculadas à forma democrática com que são planejadas e conduzidas as atividades. Dessa maneira, incentiva e possibilita a participação de seus colaboradores, no sentido de definição dos rumos, nas instâncias diretivas e nas discussões de planejamentos.

A seguir apresentação da pesquisa apurada na IES, em relação ao Corpo Técnico Administrativo - CTA, apurada e mensurada do gráfico 72 ao 81:

Gráfico 72: Conhecimento seleção/ingresso dos Técnicos Administrativos da IES - CTA

Gráfico 73: Conhecimento progressão carreira do corpo Técnico Administrativos da IES - CTA

Gráfico 74: Distribuição por Faixa Etária - CTA

Gráfico 75: Distribuição pela Formação Escolar - CTA

Gráfico 76: **Oportunidade de Capacitação - CTA**

Gráfico 77: **Conhecimento da Missão CEUB-ITE - CTA**

Gráfico 78: **Conhecimento de Estatuto do CEUB - CTA**

Gráfico 79: **Conhecimento do Regimento do CEUB - CTA**

Gráfico 80: **Conhecimento do PDI do CEUB - CTA**

Gráfico 81: **Conhecimento do PPC dos cursos de Graduação do CEUB - CTA**

Gráfico 82: Conhecimento dos Regulamentos TCC – Estágio - NPJU do CEUB

Gráfico 83: Conhecimento das Atividades do CEUB - CT

A seguir apresentação da pesquisa em relação ao **Corpo Docente**, sobre o processo de conhecimento dos mecanismos de seleção e progressão a carreira, no gráfico 84 e 85:

CORPO DOCENTE - CEUB

Gráfico 84: **Conhecimento seleção/ingresso corpo docente da IES - docentes**

Gráfico 85: **Conhecimento progressão carreira do corpo docente da IES - docentes**

a) Principal aspecto avaliado na Pesquisa

O clima organizacional como fator de motivação e satisfação dos profissionais que integram o Centro Universitário de Bauru – CEUB, mantido pela ITE.

Incentivo contínuo para formação de grupos de pesquisa, projetos de Iniciação Científica, na Jornada Cultural e projetos de extensão, assim como, para aprimoramento de sua qualificação, tanto entre docentes e discentes.

b) Potencialidades

- Bom nível de satisfação com as condições de trabalho.
- Bom clima organizacional e conseqüentemente das relações interpessoais.
- Sistema de oferta de emprego e de estágio remunerado aos discentes da própria IES.
- Bom nível de qualificação do corpo docente e do quadro técnico/administrativo.
- Benefícios e convênios oferecidos aos técnico-administrativo e ao corpo docente.
- Incentivos financeiros e operacionais, de forma gradativa, oferecidos ao corpo docente e discente, de modo a estimular a participação nos projetos de Iniciação Científica, nos programas de extensão, nos Seminários ou Congressos de cunho científico, nas atividades de pesquisa, bem como, no interesse por elevar sua titulação acadêmica (corpo docente).
- Percentual satisfatório dos docentes nas atividades desenvolvidas fora da sala de aulas no CEUB.
- Baixo *turnover* registrado pelo corpo docente e técnico administrativo no CEUB.

c) Ações Evolutivas

- Continuidade nas atividades de revisão e acompanhamento nas questões dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula, aos discentes pelos docentes.
- Continuidade dos atendimentos e plantão de dúvidas aos discentes pelos docentes.
- Aumento gradativo nos programas de incentivos, seja nas salas de aulas ou fora delas.
- Melhorar os encontros e discussões sobre o plano pedagógico e as ações de melhorias do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliar, com treinamento suficiente, para utilização da “plataforma virtual”, de recursos tecnológicos ou metodologias ativas para aprimoramento das atividades pedagógicas e/ou de cunho científico.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As atividades e práticas de Conhecimento e desenvolvimento da aprendizagem, articuladas no campo de ensino, pesquisa e a extensão, são distribuídas na regulamentação própria, aprovado pelo CONSU/CEUB, dos Núcleos das Atividades Complementares e de Extensão, Núcleos de Prática Jurídica, Núcleo do Estágio Curricular Supervisionado, Núcleo do Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo Integração Profissional, Núcleo Psicopedagógico, Núcleo de Iniciação Científica e Núcleo de Integração e Pesquisa, assim como, nas atividades do Projeto Integrado, Projeto de Sistemas e nas atividades específicas destinadas a área da aviação, todos disponibilizados no site da ITE.

O corpo Técnico-Administrativo possui colaboradores capacitados e treinados a desenvolver um atendimento e prestação de serviços a contento e suprir as necessidades ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas.

O corpo da gestão da IES, ou seja, seus coordenadores de curso e supervisores de Núcleos de apoio é altamente qualificado e engajados na missão e objetivos estabelecidos pela IES.

O conjunto de informações, fruto dos resultados obtidos na avaliação institucional, caracterizam o CEUB, com destaque no processo de crescimento e inovação, além de um grande potencial de melhoria e de desenvolvimento na área do ensino superior.

O PDI foi elaborado para orientar as políticas e práticas de governança e autossugestão do CEUB em seu tempo de vigência. Estrategicamente tem como função principal projetar o CEUB no cotidiano das relações educacionais e vivenciais com a comunidade em geral, fundamentadas pela sua missão, visão e valores a partir dos eixos de recursos, estratégias e inovação.

Os objetivos estratégicos estão desdobrados em metas globais que definem o que necessita efetivamente, seja na fase de delineamento dos indicadores ou na fase de andamento dos processos de imersão, quando ocorrer, dentre outros aspectos: consenso de valores e visão sobre o futuro; aprofundamento da sociabilidade e cultura; incentivo na área de conhecimento. melhoria das condições de trabalho e qualidade das relações interpessoais.

Todo este entendimento acerca dos instrumentos necessários para o aperfeiçoamento na gestão, da implantação de novos sistemas, inovação e tecnologias.

A SEGUIR RESUMO DO RESULTADO DA PESQUISA COM O CORPO DISCENTE E DOCENTE, EM RELAÇÃO A COORDENADORIA DE CURSOS:

QUESTÕES FUNDAMENTAIS	COORDENADORIA DE CURSOS		
	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
Trabalha com as questões Fundamentais e demandas do curso	89%	0%	11%
Está sempre disponível para atendimento	85%	0%	15%
Disponibiliza Informações necessárias e inerentes ao curso	89%	0%	11%
Realiza com regularidade reuniões ou encontros	78%	8%	14%
Preocupa-se e/ou acompanha efetivamente as atividades acadêmicas do curso	96%	0%	45
Realiza bom trabalho de assessoria e acompanhamento junto a Direção	92%	0%	8%

Tabela 14: Resumo da Avaliação da Coordenadoria de Cursos – pelos Docentes

QUESTÕES FUNDAMENTAIS	COORDENADORIA DE CURSOS			
	SIM	NÃO	PARCIAL	NÃO SEI
Preocupa-se com a vida acadêmica do aluno	30%	32%	30%	8%
Está sempre disponível para atendimento	38%	30%	28%	4%
Disponibiliza Informações necessárias e inerentes ao curso	42%	34%	19%	6%
Há retorno eficaz quando contatada por você	35%	25%	28%	12%
Acompanha efetivamente as atividades acadêmicas do curso	44%	16%	31%	9%

Tabela 15: Resumo da Avaliação da Coordenadoria de Cursos – pelos Discentes

ASPECTOS (em %)	Pelos Discentes	Pelos Docentes
Qualidade atendimento presencial	71	98
qualidade atendimento via e-mail	64	95
qualidade atendimento telefônico	66	95
Respeito e Cordialidade	89	98

Tabela 16: Percentual de satisfação em relação a secretaria da coordenadoria de cursos – pelos discentes

Gráfico 86: **Avaliação da coordenação – pelos discentes cursos modalidade EAD**

Registra-se uma preocupação nos quesitos com a coordenação de cursos, pois o índice do indicador “não atende” tem um percentual que precisa melhorar, em relação aos discentes.

A SEGUIR RESULTADO DA PESQUISA, EM GRÁFICOS 87 a 73, COM O CORPO DOCENTE, EM RELAÇÃO A DIRETORIA DA IES E AINDA, UMA TABELA EM RELAÇÃO AVALIAÇÃO AOS NÚCLEOS DE APOIO:

Gráfico 87: **Avaliação da direção da IES – pelos docentes**

Gráfico 88: Avaliação da direção da IES – pelos docentes

Gráfico 89: Avaliação da direção da IES - pelos docentes

Gráfico 90: **Avaliação da direção da IES – pelos docentes**

Gráfico 91: **Avaliação da direção da IES – pelos docentes**

Gráfico 92: Avaliação da direção da IES – pelos docentes

Gráfico 93: Avaliação da direção da IES – pelos docentes

Registra-se que em relação a direção da IES, pelos docentes, existe um percentual considerável apurado no quesito parcial, na avaliação pelos docentes.

RESUMO DA APURAÇÃO, REFERENTE AOS NÚCLEOS DE APOIO, PELA EFETIVA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, PELOS DOCENTES DO CEUB	
NÚCLEOS DE APOIO	% de satisfação (efetivo + efetivo parcial)
NAC - Núcleo de Atividades Complementares e Extensão	84+11 = 95%
NIPE - Núcleo de Integração e Pesquisa	73+21 = 94%
NPJU - Núcleo de Prática Jurídica	100 + 0 = 100%
NIPRO - Núcleo de Integração Profissional	70+25 = 95%
NTCC - Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso	83+12 = 95%
NIC - Núcleo de Iniciação Científica	100 + 0 = 100%

Tabela 17: Avaliação pelos docentes referente aos Núcleos de Apoio

Registra que em relação aos Núcleos de Apoio, melhorou muito o percentual de satisfação em relação a efetiva participação nas atividades acadêmicas do curso.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

No âmbito da sustentabilidade financeira tem como meta garantir não somente o equilíbrio econômico, mas também garantir a sua missão social, com a realização de concessão de bolsas de estudos e descontos aos discentes, para viabilizar a possibilidade de continuidade no curso ou até de ingresso.

A IES utiliza seus recursos de modo a ampliar e aprimorar a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo na inserção nos programas de atualização de sua formação acadêmica e profissional.

Utiliza-se, ainda, tomando como base o número de alunos matriculados para ampliar seus investimentos em novas e melhorias instalações, como aquisição e renovação de equipamentos, criação de condições para medir o andamento e desenvolvimento de suas atividades regulares, assim como, na contratação de colaboradores responsáveis as necessidades acadêmicas e de atendimento as demandas que surgem ao longo do período letivo.

a) Principal aspecto avaliado na Pesquisa

A IES-CEUB vem sendo reformulada no que tange aos aspectos educativos e estruturais a fim enfrentar com “qualidade” a política agressiva de preços das inúmeras IES que se instalaram nos últimos anos, na cidade de Bauru e região.

A Gestão da mantenedora ITE, membros da terceira geração, é composta por profissionais capacitados, experientes e visionários, assim como, a Diretoria do CEUB, estão se adequando ao PDI e PPC, no novo cenário de Centro Universitário e as novas tendências do mercado educacional e conseqüentemente adotando estratégias próprias para enfrentamento no mercado competitivo.

Continuidade nos investimentos tecnológicos e de capacidade pessoal para desenvolvimento das aulas no formato remoto.

b) Potencialidades

- Os encargos sociais se encontram de forma regular com os órgãos públicos.
- Novos cursos e novas áreas de conhecimento foram oferecidos na modalidade EAD e outros que poderão ser implantados visando atrair mais alunos e aumentar a capacidade

de viabilizar as receitas. A estruturação destes cursos está a cargo de várias comissões de professores especialistas e capacitados nas áreas de conhecimento, para tal finalidade.

- Procurar oferecer serviços (ensino) de qualidade, como forma de enfrentar os baixos valores de mensalidades praticados pelas IES concorrentes.
- A “saúde” financeira da Mantenedora se encontra de certa forma estabilizada, apesar do índice de inadimplência ter aumentado.
- Continuidade nas políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Dar continuidade às políticas e/ou programas para capacitação para o corpo docente e técnico administrativo.
- Ampliar condições financeiras nas atividades de visita técnica e interativa as empresas.

c) Fragilidades

- Inadimplências ainda em um percentual de atenção.
- Queda de alunos em alguns cursos, devido oferta de baixas mensalidades de outras IES e aumento da concorrência na cidade e região.
- Necessidade de retomar a efetiva e contínua da política de capacitação do corpo docente e técnico administrativo.
- Investimento em um o novo sistema acadêmico e financeiro.
- Ampliar a participação financeira da Mantenedora como incentivo nas atividades de pesquisa, programas de extensão, nos congressos de cunho científico e visitas técnicas.
- Em face de problemas econômico-social, causada ainda, pela pandemia, trancamento de matrícula excessivo do alunado em geral e número de matrícula efetiva também em queda.

6.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Biblioteca, Laboratórios e ambientes de desenvolvimento das atividades acadêmicas

Neste eixo são apresentados dados e informações da estrutura física, dos recursos tecnológicos e serviços em geral, verificando compatibilidade com as necessidades e prioridades, assim como, índice de satisfação em geral.

A avaliação da ambiência da IES, ou seja, verificação de atendimento e necessidades dos seus usuários, nas condições de infraestrutura, como: das salas de aula, laboratórios, os espaços para estudo e orientações, os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas e teóricas, a verificação da quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico, enfim, todos os recursos e ambientes oferecidos e necessário para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

RESUMO DA APURAÇÃO NA AVALIAÇÃO PELOS DISCENTES – IDENTIFICANDO O PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO GERAL EM RELAÇÃO AS BIBLIOTECAS:

BIBLIOTECAS - 2024	
TIPO	% SATISFAÇÃO entre ótimo e bom
VARIEDADE	78
ACERVO – ATUALIZAÇÃO	80
ACERVO VIRTUAL	87
QUANTIDADE DE LIVROS	82
QUANTIDADE DE EXEMPLARES	80
RESPEITO E CORDIALIDADE	91
DISPONIBILIDADE DE LIVROS	82
PRAZO DE EMPRÉSTIMOS	56
QUANTIDADE DE TÍTULOS	82
CONSULTA REDE	76
HORÁRIO DE ATENDIMENTO	87

Tabela 18: Discentes cursos modalidade presencial – avaliação Bibliotecas

BIBLIOTECAS - 2024	
TIPO	% SATISFAÇÃO entre ótimo e bom
VARIEDADE	89
ACERVO – ATUALIZAÇÃO	89
ACERVO VIRTUAL	89
QUANTIDADE DE LIVROS	89
QUANTIDADE DE EXEMPLARES	89
RESPEITO E CORDIALIDADE	95
DISPONIBILIDADE DE LIVROS	89
PRAZO DE EMPRÉSTIMOS	89
QUANTIDADE DE TÍTULOS	89
CONSULTA REDE	89

Tabela 19: Discentes cursos modalidade EAD – avaliação Bibliotecas

RESUMO DA APURAÇÃO, REFERENTE AOS COLABORADORES DAS BIBLIOTECAS	
RELAÇÃO AOS COLABORADORES	% de satisfação (ótimo + bom)
Atendimento presencial	87%
Quanto ao horário	87%
Atendimento via e-mail	83%
Atendimento telefônico	75%

Tabela 20: Discentes cursos modalidade presencial – avaliação Biblioteca

RESUMO DA APURAÇÃO, REFERENTE AOS COLABORADORES DAS BIBLIOTECAS	
RELAÇÃO AOS COLABORADORES	% de satisfação (ótimo + bom)
Infraestrutura do polo	98%
Atendimento via e-mail	95%
Atendimento telefônico	68%

Tabela 21: Discentes cursos modalidade presencial – avaliação Bibliotecas

RESUMO DA APURAÇÃO, REFERENTE AOS COLABORADORES DAS BIBLIOTECAS	
RELAÇÃO AOS COLABORADORES	% de satisfação (ótimo + bom)
Atendimento presencial	94%
Quanto ao horário	98%
Atendimento via e-mail	98%
Atendimento telefônico	89%

Tabela 20: Docentes cursos modalidade presencial – avaliação Bibliotecas

ALGUNS INDICADORES DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DISCENTES:

Em relação ao clima organizacional e as relações interpessoais no âmbito da biblioteca e laboratório disponibilizado pelo CEUB, avaliado pelos discentes e docentes, ficou um pouco prejudicado, pois a utilização, na forma presencial, foi pequena, em razão da pandemia, mas mesmo assim atingiu um percentual satisfatório.

No tocante ao atendimento da Biblioteca, secretaria acadêmica e financeira o percentual atingiu um percentual muito satisfatório, principalmente pelo atendimento na forma presencial. Porém, em relação ao atendimento telefônico, ocorreu certa insatisfação.

O alcance dos objetivos institucionais, também está sendo contemplado na integralidade por meio da criação cultural, desenvolvimento do espírito criativo e do pensamento reflexivo, além de formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais, de incentivar a pesquisa e a investigação científica, com vistas ao desenvolvimento do saber, entre outros objetivos alcançados.

Identifica-se engajamento no desempenho e praticidade do pessoal técnico-administrativo e da gestão da IES, no período de funcionamento das aulas, ocorra com maestria.

O Espaço Acadêmico, utilizado para orientação e atendimento pelo docente ao discente, nas atividades exigidas do estágio curricular, para as atividades do trabalho de conclusão de curso, projeto integrado e para os plantões de dúvidas dos conteúdos ministrados em sala de aula, assim como, para as reuniões pedagógicas.

RESUMO DA AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES – IDENTIFICANDO O PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO GERAL:

Gráfico 94: **Avaliação da Biblioteca da IES – pelos docentes**

Gráfico 95: **Avaliação da Estrutura da IES – pelos docentes**

TIPOS DE INSTALAÇÃO OU SERVIÇO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO				
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	INSATISFATÓRIO
ESTRUTURA E SERVIÇOS PRESTADOS					
INSTALAÇÕES PARA DEFICIENTES	67	29	4	0	0
SALA AULA LABORATÓRIOS	70	30	0	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NTCC	76	19	5	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NIPE E NIC	78	22	0	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NIPRO	84	17	0	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NPJU	75	25	0	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NAC	84	16	0	0	0
AMBIENTE PARA SALA DOS DOCENTES	75	21	4	0	0
ÁREA DE CONVIVÊNCIA PARA LANCHONETE	44	48	8	0	0
ATENDIMENTO NA LANCHONETE	78	22	0	0	0
RESPEITO E CORDIALIDADE LANCHONETE	85	15	0	0	0
ELEVADOR	73	23	7	0	0
SANITÁRIOS EM GERAL	75	21	4	0	0
SERVIÇOS DE AUDIOVISUAL	71	29	0	0	0
ESTRUTURA DO AUDITÓRIO I (bloco 1)	89	11	0	0	0
ESTRUTURA DO AUDITÓRIO II (bloco 4)	73	23	7	0	0
ESTRUTURA PARA A EMPRESA JÚNIOR	50	35	15	0	0
ESTRUTURA PARA O ESPAÇO ACADÊMICO	73	15	12	0	0
ESTRUTURA PARA SECRETARIA ACADÊMICA	89	11	0	0	0
ESTRUTURA PARA SALA DA COORDENADORIA DE CURSO	89	11	0	0	0
COMUNICAÇÃO VISUAL INTERNA	69	19	7	5	0
COMUNICAÇÃO VISUAL EXTERNA	59	25	11	5	0
ESTACIONAMENTO	66	18	11	5	0
SALA DE VIDEO CONFERÊNCIA	80	20	0	0	0
LIMPEZA EM GERAL	75	25	0	0	0
ILUMINAÇÃO SALAS DE AULAS	74	20	6	0	0
SEGURANÇA EM GERAL	78	22	0	0	0
VELOCIDADE DA INTERNET DISPONIBILIZADA	53	35	12	0	0

Tabela 22: Docentes avaliando infraestrutura da IES

Registra-se que em relação aos itens: velocidade da Internet, estrutura da empresa júnior, comunicação externa e interna, área de convivência da lanchonete, instalações para deficientes e estacionamento, ficaram abaixo de 70% de satisfação, na visão dos docentes.

Portanto, atenção maior nestes itens para melhorar os aspectos de oferta e atendimento.

TIPOS DE INSTALAÇÃO OU SERVIÇO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO				
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	INSATISFATÓRIO
ESTRUTURA E SERVIÇOS PRESTADOS					
INSTALAÇÕES PARA DEFICIENTES	56	16	18	5	5
SALA AULA LABORATÓRIOS	54	23	14	4	5
INSTALAÇÕES PARA O NTCC	70	25	5	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NIPE E NIC	75	25	0	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NIPRO	75	25	0	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NPJU	75	25	0	0	0
INSTALAÇÕES PARA O NAC	75	25	0	0	0
ÁREA DE CONVIVÊNCIA PARA LANCHONETE	58	27	12	2	1
ATENDIMENTO NA LANCHONETE	75	21	3	1	0
RESPEITO E CORDIALIDADE LANCHONETE	83	13	3	0	1
ELEVADOR	68	20	12	0	0
SANITÁRIOS EM GERAL	69	15	10	6	0
SERVIÇOS DE AUDIOVISUAL	60	21	15	3	1
ESTRUTURA DO AUDITÓRIO I (bloco 1)	92	8	0	0	0
ESTRUTURA DO AUDITÓRIO II (bloco 4)	84	10	6	0	0
ESTRUTURA PARA A EMPRESA JÚNIOR	44	30	16	10	0
ESTRUTURA PARA O ESPAÇO ACADÊMICO	73	15	12	0	0
ESTRUTURA PARA SECRETARIA ACADÊMICA	89	11	0	0	0
ESTRUTURA PARA SALA DA COORDENADORIA DE CURSO	89	11	0	0	0
COMUNICAÇÃO VISUAL INTERNA	55	22	13	6	4
COMUNICAÇÃO VISUAL EXTERNA	55	22	10	7	6
ESTACIONAMENTO	50	35	15	0	0
SALA DE VIDEO CONFERÊNCIA	78	10	12	0	0
LIMPEZA EM GERAL	73	13	12	2	0
ILUMINAÇÃO SALAS DE AULAS	71	15	10	2	2
SEGURANÇA EM GERAL	70	20	10	0	0
DISPONIBILIDADE DO "WIFI" NA AMBIÊNCIA DA ITE	40	28	15	6	11
VELOCIDADE DA INTERNET DISPONIBILIZADA	44	32	18	6	0

Tabela 23: Discentes avaliando infraestrutura e serviços da IES-CEUB

Registra-se que em relação aos itens: velocidade da Internet, estrutura da empresa júnior, comunicação externa e interna, área de convivência da lanchonete, instalações para deficientes, estacionamento, salas de aula nos laboratórios, elevador, sanitários em geral e serviços de audiovisual ficaram abaixo de 70% de satisfação, na visão dos discentes.

Portanto, atenção maior nestes itens para melhorar os aspectos de oferta e atendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto avaliação do Centro Universitário de Bauru – ITE, foi construído com a participação de todos os seus sujeitos mais significativos, combinando subsídios internos e externos, de forma a possibilitar a correção de rumos e incorporação de novas demandas educacionais necessárias exigidas em uma formação profissional de qualidade. Por isso, a avaliação foi desenvolvida como um processo de descoberta coletiva, acompanhado pelo diálogo entre a direção, coordenação de cursos, docentes, discentes e profissionais capacitados do CEUB.

Registra-se ainda, que os aspectos e o processo de funcionamento do Centro Universitário, entre as suas diversas ações e áreas de atuação, devem ser revistos, rompendo alguns modelos tradicionais de autoavaliação e principalmente de mecanismos para dar ênfase e mobilização para efetiva participação de toda comunidade iteana.

Os resultados obtidos no processo da auto avaliação institucional, apesar da quantidade dos envolvidos no processo avaliativo, não ter sido o ideal, mostram que o público da comunidade acadêmica da ITE está atento e consciente aos aspectos evidentes e relativos a todas as prestações de serviços, visando à qualidade e excelência.

Vale ressaltar que o processo avaliativo de 2024, finaliza neste relatório final, conforme estabelecido pela comissão, baseando-se nos indicadores apurados, período a período, em destaque, pelas observações e análises concebidas e relevantes a cultura da IES. Pode-se ressaltar sempre que, conforme aconteceu em anos anteriores, alguns itens apontados, já foram corrigidos ou ajustados pela gestão educacional da Mantenedora, em face de sua atuação participativa.

Registra-se que algumas ações deverão ser finalizadas, realçadas e enviadas a Gestão Educacional da Mantenedora, para continuidade da qualidade do ensino, consolidando o bom relacionamento com a direção, coordenação de cursos e gestão da mantenedora, principalmente em adoção de estratégias para que a comunidade iteana participe efetivamente, não utilizadas anteriormente, pois a frequência no processo avaliativo, sempre foi muito grande, pois não utilizava os meios eletrônicos.

Alguns aspectos relevantes e ações de acompanhamento devem ser anotados para continuidade do processo avaliativo e conseqüentemente para elaboração do relatório final do ciclo avaliativo:

- ✓ Continuidade nos investimentos aplicados na melhoria das infraestruturas do CEUB, desde sala de aulas, como nos acessos e nas dependências.
- ✓ Continuidade de investimentos nas bibliotecas em geral para atualização do acervo ou aquisição de novas obras.
- ✓ A capacidade de poder aprimorar a interdisciplinaridade e interação entre as disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos de graduação, juntamente com o corpo docente, que facilita a integração entre conteúdos e a articulação ensino, pesquisa e extensão, de forma simples e eficaz, por meio de metodologias e estratégias didáticas criativas e inovadoras.
- ✓ Revigorar para o retorno das atividades de pesquisa e extensão, tanto na comunidade como em relação aos próprios alunos, pois se constituem espaços por excelência de inserção no CEUB, na realidade local e regional, contribuindo socialmente com a mesma, articulando a isso o aprimoramento do alunado, o que tem sido um dos objetivos centrais de cada curso oferecido pelo CEUB.
- ✓ Continuidade na motivação para o aumento da participação de docente e discente nos Programas de Iniciação Científica e de Apoio à Pesquisa, para garantir o fortalecimento da dimensão investigativa da formação do alunado, e ao mesmo tempo propiciar a contribuição para o desenvolvimento local e regional.
- ✓ Ampliar as atividades articuladas entre a Graduação e a Pós-graduação, com intuito de melhorar a interatividade entre os projetos de extensão e principalmente, do programa de cidadania social, através do sistema de inserção social, que traz em seu bojo o projeto de conscientização da população no tocante à inclusão e efetividade dos direitos sociais enquanto direitos subjetivos públicos.
- ✓ O reconhecimento da comunidade (interna e externa) da grande contribuição que a pesquisa e os projetos de extensão vêm trazendo na efetivação da responsabilidade social do CEUB.
- ✓ A preocupação de ajuste com o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado, nos cursos que tem como obrigatoriedade, além dos estágios profissionalizantes em cursos que não tenham a obrigatoriedade, como lócus de articulação teoria prática, garantindo-se campos de estágio que possibilitam adequada formação profissional, com

supervisão direta de profissional da área e na linha pedagógica, por parte da Coordenação dos cursos.

- ✓ A manutenção do grau de satisfação do alunado com seu corpo docente, bem como com as condições de ensino aprendizagem e as prestações de serviços realizadas pelos técnicos administrativos do CEUB.
- ✓ Continuidade no incentivo nas produções científicas apresentadas e divulgadas em eventos científicos, bem como, na organização dos mesmos, apesar do pequeno número de professores que efetivamente publicam.
- ✓ A gestão democrática, participativa e transparente, incentivando e motivando o envolvimento constante de seus protagonistas no processo de formação profissional com ética e qualidade.
- ✓ O uso de novas tecnologias nas aulas, intensificando a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- ✓ A continuidade de investimentos na capacitação profissional e pessoal dos professores e Técnico Administrativos
- ✓ Incentivo da participação dos alunos nos órgãos colegiados e principalmente nos eventos de cunho cultural, científico e esportivo.

Aspectos que influenciam na relação ensino-aprendizagem, exigem atenção especial e devem ter acompanhamento contínuo, projetando futuras ações, considerando o retorno total das aulas presenciais:

- ✓ Treinamento constante da equipe da Secretaria Acadêmica, Financeira, da Biblioteca, da Secretaria dos Núcleos de apoio e da secretaria da coordenadoria para melhoria do atendimento e prestação dos serviços acadêmicos rotineiros, assim como, incentivo na qualificação profissional, principalmente para atender a Legislação, frente a pandemia.
- ✓ Continuidade de buscar apoio financeiro para produção de pesquisas, assim como, para participação nos congressos científicos de relevância e publicação em geral.
- ✓ Ampliar mecanismos para conhecimento e objetivo de todos os núcleos, sua natureza e utilização no âmbito de cada curso, principalmente para atuação na pandemia.
- ✓ Melhorar a comunicação interna e externa em função das atividades e eventos pedagógicos ou de cunho cultural.
- ✓ Reformular o plano de acompanhamento com os egressos,
- ✓ Continuar ampliando e incentivando a utilização do espaço acadêmico, pelos docentes e discentes.

- ✓ Retomar as atividades e programas de extensão com, podendo utilizar a participação efetiva da FUNDATO ou outros órgãos de cunho social;
- ✓ Ampliar as parcerias nas atividades de extensão, de cunho social, cidadania, ambiental, sustentabilidade e de apoio as necessidades emergentes de Bauru e região;
- ✓ Dar continuidade com parcerias com as secretarias da Prefeitura de Bauru e das cidades da região, procurando auxiliar nas demandas situacionais;
- ✓ Incentivar a aproximação e maior participação das atividades de extensão junto à comunidade Bauruense e da região;
- ✓ Continuidade de mensurar a necessidade de ampliação da plataforma de laboratórios didáticos especializados;
- ✓ Continuidade de mensurar a necessidade da ampliação de laboratórios didáticos especializados;
- ✓ Continuidade de mensurar a atualização das configurações dos laboratórios de informática, em especial de softwares;
- ✓ Continuidade de mensurar o investimento em tecnologia para melhoria das aulas, visando os cursos na modalidade EAD;
- ✓ Continuidade de melhoria e aprimoramento na plataforma do AVA;
- ✓ Continuidade de mensurar a disponibilização de equipamentos de informática, com capacidade técnica que possibilite o processamento com maior agilidade nos setores: bibliotecas, escritório jurídico, cartório modelo;
- ✓ Continuidade na ampliação da rede Wifi (Aruba INSTANT WI-FI);
- ✓ Continuidade na atualização e o enriquecimento do acervo bibliográfico, com ampliação do número de exemplares dos títulos e periódicos indicados nas referências bibliográficas, básica e complementar dos projetos pedagógicos dos cursos, principalmente no acervo digital;
- ✓ Continuidade ampliação do sistema de monitoramento se segurança, com a instalação de mais câmeras;
- ✓ Aprimorar os serviços de atendimento da Ouvidoria;
- ✓ Melhoria do conhecimento dos instrumentos reguladores, de forma geral;
- ✓ Ampliar a divulgação da ITE, buscando, estabelecer seu nicho de atuação, para captar e evitar evasão do alunado;
- ✓ Continuidade nas estratégias para sensibilização na participação do processo avaliativo;
- ✓ Analisar e reformular, se necessário, todo processo avaliativo, buscando padronizar as coletas de dados ou informações, com base no ambiente virtual.

Portanto, este relatório, substanciado no ano de 2024, com referência ao ciclo avaliativo anterior, tomou como base, a consciência plena sobre a realidade educacional e a cultura instalada e analisada na IES-CEUB, principalmente as ações que foram tomadas para desenvolvimento das aulas presenciais e as de modalidade EAD, com intuito de dar continuidade à melhorar a qualidade e aplicabilidade dos resultados apurados e o acompanhamento efetivo dos indicadores apurados, considerando que qualquer política educacional deve se pautar numa quádrupla preocupação: a da equidade, da pertinência, da qualidade e da excelência, sendo uma tarefa crucial, para todos que participam de uma prática educativa, participativa e evolutiva no ensino superior em geral.

Registra-se a necessidade de dar continuidade nas atividades de cunho interativo, como por exemplo, as visitas técnicas e de cunho cultural e artístico.

Registra-se também, a necessidade de ampliação da participação dos envolvidos no processo avaliativo, apesar de utilizar o meio eletrônico para coleta das informações.

Registra-se ainda, que para o próximo processo auto avaliativo, dará continuidade pelas ações de identificação da possível área crítica; área de aperfeiçoamento e/ou ajuste; área de qualidade pontual, área interativa e área de excelência.

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ASPECTOS DE RELEVÂNCIA	CRITÉRIOS DE MELHORIA CONTINUA		
	REALIZADOS	EM ANDAMENTO APERFEIÇOAMENTO	A REALIZAR
Ampliação na participação no processo avaliativo		XXXXX	
Processo de sensibilização do processo de avaliação institucional		XXXXX	
Interação na Gestão da IES		XXXXX	
Serviços acadêmicos	XXXXX		
Atendimento presencial		XXXXX	
Atendimento telefônico		XXXXX	
Atendimento virtual (via e-mail)		XXXXX	
Conhecimento e participação CPA		XXXXX	
Atualização do Wifi		XXXXX	
Atualização dos laboratórios de informática		XXXXX	
Aprimoramento da plataforma AVA	XXXXX		

Participação nos projetos de extensão			XXXXX
Participação nos projetos de pesquisa			XXXXX
Sistema de avaliação		XXXXX	
Sistemas frequência as aulas	XXXXX		
Canais de Comunicação		XXXXX	
Monitoramento de segurança	XXXXX		
Acesso as informações no site		XXXXX	
Conhecimento dos instrumentos reguladores de forma geral		XXXXX	
Questões relativas ao ENADE			XXXXX
Índice satisfação - coordenação		XXXXX	
Índice de satisfação corpo docente, pelos discentes	XXXXX		
Índice de satisfação de conhecimento dos instrumentos reguladores		XXXXX	
Índice de satisfação com as secretarias, núcleos e bibliotecas		XXXXX	
Índice de satisfação corpo discente, pelos docentes	XXXXX		

Tabela 24: Aspectos de acompanhamento e melhoria de forma geral pela CPA

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO EFETIVA PROCESSO AVALIATIVO CURSOS MODALIDADE PRESENCIAL 2024		
CORPO DOCENTE	CORPO DISCENTE	TÉC ADMINISTRAT
69%	43%	71%

PERCENTUAL, EM MÉDIA, DE SATISFAÇÃO, PELOS DISCENTES, CONFORME EIXO AVALIATIVO	
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	82%
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	80%
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, INCLUINDO ATENDIMENTO AOS DISCENTES	88%
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	85%
EIXO 5: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	86%

Tabela 25: Percentual geral de Participação e Satisfação - presencial

Nota-se, que o processo de avaliação institucional, para os cursos de modalidade presencial, de forma geral, apesar de não ter um número substancial de participantes, obteve um percentual médio satisfatório nos eixos avaliados, porém, deve ter adotado algumas medidas pontuais para melhoria destes indicadores, e ainda, o aumento da participação de todos os envolvidos.

E por fim, fica evidenciado que a IES cumpriu rigorosamente o calendário acadêmico e a carga horária estabelecida, em todos os cursos de graduação, para o ano letivo de 2024, destacando-se a mesma qualidade, nas questões principais e relevantes da autoavaliação institucional e acompanhamento, como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento e aprimoramento do desenvolvimento institucional.

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO EFETIVA PROCESSO AVALIATIVO CURSOS MODALIDADE EAD2024		
CORPO DOCENTE	CORPO DISCENTE	TÉC ADMINISTRAT
63%	54%	76%

PERCENTUAL, EM MÉDIA, DE SATISFAÇÃO, PELOS DISCENTES, CONFORME EIXO AVALIATIVO	
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	89%
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	89%
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, INCLUINDO ATENDIMENTO AOS DISCENTES	92%
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	89%
EIXO 5: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	92%

Tabela 26: Percentual geral de Participação e Satisfação EAD

Nota-se, que o processo de avaliação institucional, para os cursos de modalidade EAD, de forma geral, apesar de não ter um número substancial de participantes, obteve um percentual médio satisfatório nos eixos avaliados, porém, deve ter adotado algumas medidas pontuais para melhoria destes indicadores, e ainda, o aumento da participação de todos os envolvidos.

E por fim, fica evidenciado que a IES cumpriu rigorosamente o calendário acadêmico e a carga horária estabelecida, em todos os cursos de graduação, conforme definição no Projeto Pedagógico de cada curso, para o ano letivo de 2024, destacando-se a mesma qualidade e eficiência, nas questões principais e relevantes da autoavaliação institucional e acompanhamento do índice de satisfação, pelo corpo discente, como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento, aprimoramento e desenvolvimento das atividades educacionais, necessárias ao crescimento pessoal e profissional.